





Ex libris

Doctoris Alberti Lamego

1 e 59





NOTA DE BANDA

ALCANTARA

ALCANTARA

ALCANTARA

ALCANTARA

ALCANTARA



ALCANTARA

ALCANTARA

ALCANTARA



ROTEIRO E MAPPA

DA
VIAGEM DA CIDADE

DE
S. LUIZ DO MARANHÃO
ATE' A CORTE

DO
RIO DE JANEIRO,

*Feita por Ordem do Governador, e Capitão General da-
quella Capitania,*

PELO CORONEL
SEBASTIÃO GOMES DA SILVA BERFORD,
FIDALGO DA CASA REAL,

COM
OS OFFICIOS RELATIVOS A' MESMA
VIAGEM.

*Da veniam scriptis, quorum nec gloria nobis
Causa, sed utilitas, fuit.*

Ovid ex Pont. 3.

Et jam jussa facit

Virg. Aeneid.



RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA.

1810.

Por Ordem de S. A. R.



L984

AOS LEITORES.

BEnevolos Leitores, nem a gloria, nem a ambição me moverão a aceitar a comissão Regia de que fui encarregado, e muito menos me persuadem a dar á luz esta Collecção, que comprehende, e indica a maneira do seu desempenho: nella vereis a prova disto mesmo. Eu tenho bem presente os judiciosos sentimentos do grande Poeta:

*Sumite materiam vestris qui scribitis æquam
Viribus.*

Horat. art. poet. V. 38.

Si quid tamen olim

*Scripseris
nonnumque prematur in annum. v. 386.*

Algumas idéas que adquirir na Universidade de Coimbra, a penas servem, e tem servido, para melhor vencer-me dos impulsos do amor proprio, que a todos domina mais ou menos, e para igualmente melhor ouvir os avizos da consciencia da minha inferioridade em proporção á tarefa de que fui, e sou incumbido. A pesar da confissão ingenua que sempre fiz da minha incapacidade, toda via, como observareis, fui chamado pelo

Governador e Capitão General do Estado do Maranhão ; fez-me vêr o quanto convinha ao Real Serviço que eu emprehendesse, e ultimasse semelhante diligencia. Como vassallo fiel, e ancioso pela gloria de S. A. R., como subdito respeitoso, e finalmente como Patriota verdadeiro, e sensivel aos bens, e males dos seus, e dos vizinhos, não podia, e nem devia escusar-me em huma epoca da prosperidade da Nação, na qual o nosso Augusto Soberano, extinguindo o sistema Colonial, só se propoem a fazer ditosos os povos do Brazil pela introdução de huma Legislação Economica de Principios Liberaes: lembrei-me de que o commercio na frase de Alexandre Magno he certamente o Universal Civilizador, e a Esperança do Orbe: occorreo-me que na sua franqueza poz S. A. R. as primeiras vistas da felicidade do Brazil, e que as suas providencias a este respeito se alongavão até os mais incultos Sertões, unico meio capaz de promover nelles a industria, e o valor das suas infinitas, e ricas produções, bem como a sua circulação: conheci finalmente que poderia de algum modo concorrer para se obterem com as minhas informações as consequencias utilissimas, que resultão ao Commercio, da existencia, e conhecimento de huma boa estrada, e navega-

ção de rios, que póde aproximar pontos alias remotos. Determinado por tão fortes motivos fiz quanto me foi possível; e tendo a honra de apresentar por escripto a minha informação, Roteiro, e Mappa ao sabio, e virtuoso Ministro, e Secretario d' Estado dos Negocios da Guerra, para levar á Real Presença, esperando pelas suas excelsas, e singulares virtudes de que o faria, como roguei, á imitação da supplica Horaciana

Augusto reddes signata volumina. . . .

si laetus erit, si denique poscet. . . .

Epistola 13.

Recebi tudo novamente do referido Ministro com Ordem de S. A. R. para entregar na Impressão Regia, afim de se imprimir o que fosse relativo á minha Commissão.

Em circumstancias taes só me ficava lugar a obedecer, e agora a persuadir-vos de que nada achareis que admirar na exposição dos meus sentimentos, por quanto longe de usar para isso de huma locução exquisita, e elevada, só procurei termos claros, e concludentes para manifestar a verdade com lisura.

Deveis a final disfarçar meus erros, e descuidos, pois sou o primeiro a confegallos, muito mais quando o Decreto do Soberano me chama, e a obediencia de vassallo me decide;

entretanto prestai-me alguma attenção com a
lembrança do Proverbio Grego:

Sape etiam stultus

Fuit opportuna locutus.

*Officio do Governador e Capitão General ao Ministro e
Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.*

ILL.^{mo} Ex.^{mo} SENHOR.

INCLUSO achará Vossa Excellencia o requerimento de Sebastião Gomes da Silva Berford; em que pretende obter de S. A. R. a Graça de o condecorar com a Patente de Coronel Aggregado ao Regimento de Infantaria de Milicias da Ribeira do Itapicuru, onde se acha estabelecido com lavouras do paiz. O Suplicante faz-se digno da Graça que pretende, pelos Serviços que tem feito; sendo justamente hum dos lavradores mais bem estabelecidos desta Capitania, e das principaes familias della. A'sua honra, zelo, actividade, e intelligencia, eu devo a satisfação de ver no tempo do meu Governo completas differentes obras de grande utilidade; devendo confessar ingenuamente pela experiencia, que a pezar dos meus desejos, e determinações, ellas não existirão senão fosse elle; conhecendo eu o seu caracter, e sabendo que determinava ir á Corte do Rio de Janeiro, a seus negocios, o chamei, e lhe fiz ver quanto seria interessante ao Real Serviço, que elle fosse pelo novo caminho por mim descoberto; ao que se prestou immediatamente, não obstante o ter arranjado a sua viagem de outra maneira. Elle como testemunha ocular, pôde dar huma idéa clara do Arraial do *Principe Regente* no Julgado de *Pastos Bons*; da navegação por o rio *Itapicuru* para elle; das differentes estradas; da descoberta do rio *Tocantins*, e de outros objectos de

grandes consequencias, postos por mim em execução, na conformidade dasduas Cartas Regias de 12 de Março 1798, e concluidos felizmente sem despezas da Real Fazenda, nem oppressão destes vassallos; resultando já do que se tem feito nesse Julgado consideraveis vantagens ao Principe Regente Nosso Senhor, e aos seus povos.

Sendo-me impossivel pelas minhas molestias, o pôr na Augusta Presença de S. A. R. este plano, já realiado, como elle lhe deve ser apresentado; he esta falta supprida mui bem desta maneira, em quanto eu, querendo Deos, pessoalmente não tenho essa honra.

Deos Guarde a Vossa Excellencia. S. Luiz do Maranhão, 28 de Setembro de 1809: = Illusrrissimo e Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo de Souza Coutinho. = Dom Francisco de Mello Manoel da Camara.

Officio de Informação, e Participação do resultado da Viagem ao Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

ILL.^{mo} EX.^{mo} SENHOR.

G Overnando a Capitania, e Estado do Maranhão em Setembro do anno proximo passado D. Francisco de Mello Manoel da Camara, fui chamado a seu Palacio, e elle me fez saber o quanto convinha ao Real Serviço, que eu viesse pessoalmente a esta Corte do

Rio do Janeiro pela estrada novamente aberta por ordem sua, em cumprimento das Cartas Regias de 12 de Março de 1798, onde nas Secretarias d' Estado e com especialidade na de Vossa Excellencia, daria huma exacta, e fiel informação dos seguintes objectos: 1.º do Arraial do *Príncipe Regente* no Julgado de *Pastos Bons*; 2.º da navegação do rio *Itapicuru* para elle; 3.º das differentes estradas que por terra vão ao dito Arraial, e delle seguem até o rio *Tocantins*; e 4.º finalmente da descoberta do mencionado *Tocantins* na quella Capitania, da sua navegação desde a Villa *Camelã* do Gram Pará até *Porto Real* de *Goiazes*; e da estrada que por terra communica a Capitania do *Maranhão* com a de *Goiazes*, e por consequencia com a de *Minas Geraes*, e *Rio de Janeiro*.

Como vassallo zelozo e sempre prompto nos empenhos do Serviço do Soberano, e do bem Publico eu não hezitei hum momento, e menos reflecti por instantes nos perigos a que me expunha, tendo de atravessar Sertões habitados de barbaros, e grande parte delle s infestados de males epidemicos, que de ordinario sacrificão aquelles, que como eu não vivem costumados, e nem nunca o forão aos rigores do tempo, e ás necessidades, e faltas de hum Sertão: fazendas, mulher, e filhos nada foi capaz de embarçar-me; acceitei a Commissão, protestando desde logo ao Governo cumpri-la sem dispendio da Real Fazenda, e oppressão dos povos, mas sim á custa do meu pequeno estabelecimento, a fim de que por isso mesmo mais facilmente se disfarçassem os descuidos, que involuntariamente eu houvesse de cometer em semelhante Diligencia;



Recebi do Governador, e Capitão General em 28 de Setembro de 1809 o Officio, que apresentei a Vossa Excellencia, e no dia 29 desse mez, e anno sahi da Cidade, a cumprir com o que se me determinava, acompanhado de hum Ajudante, e Soldados, que me forão mandados dar, para defeza da minha pessoa contra os Gentios.

Esforcei-me para desempenhar as ordens, que recebi, e felizmente cheguei a esta Côrte, onde já tive a honra de beijar as mãos de Vossa Excellencia, e agora a de noticiar circunstanciadamente quanto vi, e observei sobre os pontos acima referidos.

Principiando pelo Arraial do *Principe Regente* eu direi a Vossa Excellencia; que assim que aportei ali, passei quanto antes, e com a possivel brevidade, e madureza a observar, e a informar-me de pessoas sem suspeita sobre tudo quanto poderia com proveito merecer a menor attenção Real e publica no dito Arraial; e achei que elle fora fundado por ordem do Governador e Capitão General, que me enviou, em 24 de Junho de 1807 pelo Tenente do Regimento de Linha do Maranhão Francisco de Paula Ribeiro, com 50 Soldados do dito Regimento, cujo numero ao depois se augmentou com mais 10; que então se achava habitado por 215 almas, todo arruado com cazas, quartel, e Capella: achei mais que com a sua criação tinha o Julgado de *Pastos Bons*, alias sito no interior dos Sertões da Capitania, obtido hum porto navegavel para asua importação, e exportação; do que rezultava que os habitantes podessem importar, e exportar para ali os seus generos por hum caminho de de-soito legoas, quando d'antes o fazião por outro de cin-

coenta e duas e meia até *Aldeias Altas*: mais observei a restauração de varias fazendas de gados, que dezamparadas pelas crueldades, que nellas, e seus possuidores fazia o Gentio *Timbira da mata*, então devião a sua nova erecção ao Arraial, por occasião do qual até se achavão estabelecendo outras fazendas, sendo aquellas as denominadas *S. Felis, Bom Successo, S. João, Serra, Maravilha, Dous Irmãos, S. Anna, Cujueiro, Ao pé da Serra, Sitio do Meio, Gameleira, Pico, S. Anna de baixo, Taboleirão, e Areia*; e estas as *do Corrente, S. Antonio, Mimozo, S. Domingos Novo, Limpeza, Veredas, e Presidio*: observei mais que da sua creação rezultou o desembaraçar-se o Dominio Real sobre o bom de 50 legoas, rio Itapicuru acima, desde *S. Zacarias* até á fazenda de *S. Felis*, muito além do dito Arraial, e de 18 ao centro delle, que se achavão inteiramente occupadas pelos ditos barbaros, e vedadas aos interesses do Estado de huma maneira tal, que ainda mesmo o Lugar da Freguezia hia de momento em momento a constituir-se arriscada habitação, pois que já na sua estrada Real para a Villa de Caxias, conhecida muito antes do anno de 1764, crão os Viajantes assaltados, e quasi sem esperanças de melhoramento; sendo tão grande a força do Gentio, que perto do Arraial na distancia de duas legoas com pouca differença, depois de seguro o terreno do mesmo, achou o Cabo Simão Ferreira de Goes huma Aldêa despovoada de pouco com mais de quinhentas cazas; o proprio Arraial nos seus principios authenticou esta verdade, dando a sepultura a varios Soldados, e paizanos, que nelle findarão os dias, frechados do Gentio: alcancei mais

que a erecção, e conservação deste Arraial, não só interese-
 se aos habitantes proximos a elle, ou ainda ao lugar da
 Freguezia, porém até mesmo aos chegados, e vizinhos do
 rio Tocantins, em favor dos quaes se fazião do Ar-
 raial, e seus contornos, expedições contra a multiplici-
 dade de Gentios, possuidores daquelles terrenos, que
 além de inquietarem, e sacrificarem as fazendas, e
 seus Colonos, tornavão intranzitaveis os caminhos de
 comunicação desta Capitania com a de Pará, e
 Goiazes, tão interessantes para a prosperidade, e aug-
 mento das ditas Capitánias: achei mais que por occa-
 zião das expedições do mesmo Arraial se havia obti-
 do tirar do Gentilismo para cima de 84 Indios vivos,
 que erão remetidos para a Capital, além da grande
 mortandade que se fazia nos que obstinadamente insistião
 em offender, e não entregar-se, ou ainda promover
 alguma especie de paz. Prezenciei mais que não ten-
 do dispendido a Real Fazenda quantia alguma com a
 creação do Arraial, e sua conservação, todavia já por
 occasião delle percebia vantajosos interesses, ou fosse
 com a venda de polvora, e sal, que ali se extrahé por
 conta da Real Fazenda, ou fosse pelo augmento do
 Dizimos das novas fazendas de gado, e das restaura-
 das, e ainda das de lavouras de arroz, e algodão esta-
 belecidas na barra do rio *Corrente*, e paragem deno-
 minada *Castanhas*, independente de contemplar o que se
 deve esperar das muitas Datas, que o General conces-
 deo por Sesmarias no referido Julgado; ou fosse final-
 mente pela expulsão dos barbaros de hum vasto, e ri-
 co terreno, feito tranzitavel quer por terra, quer pelo
 decantado, e interessante rio Itapicuru, na fórma

que constará a Vossa Excellencia do Roteiro ou Itinerario, que com esta Representação tenho a honra de pôr na respeitavel prezença de Vossa Excellencia: o que tudo decide dos consideraveis interesses, que para o futuro deve esperar o Julgado de Pastos Bons pela creação, e conservação deste Arraial.

He preciso porém que eu diga a Vossa Excellencia, que nem porisso deixo de conhecer, e de segurar a Vossa Excellencia que o Arraial se não pôde, e menos se deve suppôr que seja presentemente huma Villa, ou Lugar notavel, ou que pela sua existencia possamos já considerar o Julgado no gozo da felicidade, e ventura, que a boa razão e o tempo lhe afianção; e só sim hum Arraial, como de certo he, tosco por ora, e sem quasi arte alguma, mas com proporções para da sua boa, e natural posição inferir-se, e sem susto avançar-se a infallivel propozição, de que ali se dão todos os dados para hum resultado muito util, e necessario, quer aos interesses da Real Fazenda, quer ao do Publico, e particulares.

Ninguém pôde hesitar de que a realização, e alcance disto mesmo he hum grande bem, e tal que pela falta delle ainda hoje vemos muitas Cidades, Villas, e Lugares, cuja fundação, sendo antiquissima, com tudo quasi nada avançarão do pouco, que erão em seus principios; o que se prova evidentemente do mesmo Julgado de Pastos Bons, que povoado no lugar da Freguezia desde 1744, nem por isso deixa de ser ali tão miseravel, que apenas conterà em si oito palhoças, e o quartel do Destacamento.

He indispensavel que este Arraial sem auxilios prospere mui lentamente, e nem o contrario se pôde exi-

gir sendo elle, como he, porto de hum sertão, que se achava occupado quasi todo pelo Gentio, e que sem encarecimento pela falta de meios, quaes lhe se-
gura e promette o Arraial, se tornava habitação de miseraveis em quantidade, e de poucos ditozos, e opulentos, muito principalmente havendo sido o General tão escrupulozo na criação do Arraial, dezejando unicamente realizalla, como realizou, sem dispendio algum da Real Fazenda, poupando-se em beneficio della ainda os mais leves actos de violencia contra os particularès, posto que se possa mostrar que alguns interessarião em extremo com hum tal incidente.

A' vista do que: he da primeira necessidade que Vossa Excellencia, para a sua conservação, e augmento, se digne providenciar, além do mais que parecer a Vossa Excellencia, os tres seguintes artigos, como essenciallissimos: 1.º a mudança da Matriz, e Freguesia para o Arraial, onde tambem deve ser a effec-
tiva assistencia do Juiz, Escrivães, e Tabelliães do Julgado; 2.º obrigar aos que obtiverão ali Sesmarias, que as cultivem instantaneamente; e 3.º finalmente que se augmente por alguns annos o Destacamento, a fim de que diariamente se expeção Escoltas contra o Gentio, unico modo de extinguillos, pois do contrario, fiados no abrigo das matas, suscitarão frequentemente discordias, e sahirão impunes de ordinario, terrorizando noite, e dia os Lavradores ali existentes, e os mais que mesmo actualmente se não determinão, receozos de taes inimigos, certamente impios, e crueis; por quanto, posto que eu seja o mesmo que assevere a Vossa Excellencia, que com a criação do Arraial o

Gentio foi expulso daquelle terreno, e seus contornos, todavia o seu a ferro a estes lugares he grande, e se não aldeados, pelo menos em bandos, á maneira de salteadores, commettem insultos, quaes os de que eu fui informado na minha chegada ao Arraial, onde soube que havião morto de assalto varios escravos das fazendas de S. Zacarias, e Castanhas, estragos estes que de bem poucos tempos tambem supportarão os Lavradores do *Lodo*, estabelecidos muito obaixo da Villa de Caxias.

Ultimamente a este respeito devo dizer a Vossa Excellencia que me parece que a conservação deste Arraial virá a ser mui favoravel, e util ao augmento da nova Villa de S. *João das Duas Barras*, a qual por certo não distará delle muitas legoas por huma estrada regular.

Em quanto á navegação do rio Itapicuru para o Arraial, ella he a melhor que se pôde considerar. Não he de hoje, ou de poucos annos o pleno conhecimento que há, de que este rio he, e com verdade, o canal por onde se exportão as maiores riquezas, e fundos da Capitania do Maranhão, ao passo que se faz a sua navegação prezenemente livre de todo, e qualquer risco, segundo se vê, e mostra do Roteiro, ou Itenerario da minha Viagem, onde se observa ser o rio na maior parte abundante d'agoas, largo, bordado de hum, e outro lado de bellas, e interessantes matas, e finalmente sem caxoeira que impeça, ou torne arriscada, e perigoza a sua navegação, por isso mesmo que havendo nelle algumas, estas facilmente se passão a salvo, huma vez que haja cautella nos practicos, e se sigão os canaes

apontados no meu Itinerario ; sendo para notar que este rio continúa com iguaes qualidades, ainda muito para cima do Arraial do Principe Regente, se bem que de certa altura em diante se divide em dous braços, a hum dos quaes se chama propriamente *Itapicuru*, e este passa a ser hum rio de pouco momento no Verão, quando pelo contrario outro braço, a que denominão rio *Alpercatas*, se torna assás notavel, ou seja pela sua grandeza, ou seja pelas suas bellas agoas, matas, e carencia de caxoeiras, que obstem á navegação.

Pelo que respeita ás estradas, que do Maranhão se dirijem ao Arraial, e delle ao rio Tocantins, persuado-me satisfazer do melhor modo possivel, remettendo-me ao Itinerario, onde faço ver a qualidade dos caminhos, pastos, fazendas, rios, e riachos, que se comprehendem nas ditas estradas, e só direi mais, que além das que trilhei, na fórma que se contém no dito Itinerario, ha outras feitas por occasião da creação do Arraial, como seja, 1.º a que vai delle para a Matriz de Pastos Bons, atravessando as fazendas das *Melancias*, *Boritzinbo*, *Olhos d' Agoa*, *S. Anna*, *Macauba*, e outras; 2.º a que partindo do dito Arraial, se dirige á estrada Real da Villa de Caxias pela fazenda da *Innhuma*, apartando-se das que seguem para Pastos Bons na fazenda do *Prezidio*; 3.º finalmente a que do Arraial se encaminha para os Destrictos dos *Olhos d' Agoa*, e *Brejo*, a qual se separa da *Innhuma* na fazenda das *Cajazeiras*; todas ellas por campos, muito boas, povoadas até certa altura, e abundantes de bellas agoas.

Resta pois agora que eu trate da descoberta do rio Tocantins na Capitania do Maranhão, da sua navegação,

e da estrada que vái desde a fazenda do *Mirador*, ultima do Estado do Maranhão, até a do *Alferes Severino*, primeira de Goiazes, donde pega a que se fez para marcharem as Paradas vindas do Gram Pará.

Ignorava-se totalmente no Estado do Maranhão a altura, em que se achava o rio Tocantins, quando as sabias, e providentes Cartas Regias de 12 de Março de 1798 decretarão que se promovessem os meios de descobri-lo, e navega-lo, afim de se conseguirem os grandes, e incalculaveis interesses, que erão de esperar de se animarem, e estabelecerem pelo dito rio relações commerciaes entre as Capitánias do Maranhão, Gram Pará, e Goiazes. Governava então o Estado, Antonio de Saldanha da Gama, que não deixou de esforçar-se a conseguir este fim, mas seus esforços forão baldados; nestes tempos habitava no sertão de Pastos Bons, na fazenda denominada a *Grande*, constante do Roteiro, Elias Ferreira de Barros, bom servidor de S. A. R., e homem inclinado a descobertas, e temerario em emprezas contra o Gentio; elle na idéa de procurar terreno com pastos, e agoas, capaz de estabelecer huma nova fazenda de gados, entranhou-se para o Sertão, onde hoje tem a sua fazenda do *Mirador*, á margem do rio *Manoel Alves* o *Grande*, e passados tempos appareceo-lhe ahi hum Indio, que perguntado, confessou haver fugido de huma canoa, vinda do Pará para Goiazes, por hum grande rio, e que atravessando mattas, e campos, conseguirá chegar á Fazenda, onde se achava. Desde logo concebeo o dito Barros idéas de vêr o rio, e ir ao Pará; fabricou hum pequeno barco, a que alli chamão *Montaria*, e descendo nelle com o dito Indio, e tres escravos seus, pelo rio

Manuel Alves Grande, se achou em dia e meio no dito rio grande, que depois soube ser o Tocantins; seguiu por elle a baixo, e chegando ao lugar onde se mandou estabelecer a Villa de S. João das duas Barras, ignorava o Indio qual dos rios era o que hia ao Pará; nesta incerteza entrarão pelo *Araguaia*, porém no fim de dous dias conhecerão, ou desconfiarão de estarem perdidos; voltarão, e felizmente ao entrar de novo em o Tocantins, encontrarão hum Parada que vinha do Pará, da qual souberão por onde deverião seguir; continuarão viagem até o Pará, donde na volta trouxe cartas do Governo para o do Maranhão, e bem assim canoas de maior porte com alguns generos para principiar o seu commercio pelo dito rio, gastando nesta digressão dous mezes pouco mais ou menos; aportou felizmente no Mirador, e foi-se apresentar ao Governador do Maranhão, que já então era o mesmo que me enviou a esta Commissão: as noticias destes factos merecerão toda a attenção do General, que immediatamente ordenou ao sobredicto Barros, que voltasse, quanto antes, ao Mirador, e na sua Montaria demandasse pelo rio Tocantins as povoações de Goiazes, o que elle promptamente cumprio, gastando onze dias até Porto Real, donde trouxe attestações authenticas disto mesmo, que remetteo ao General, em virtude do que teve ordem para, com 40 Soldados abrir hum estrada desde *Mirador até Porto Real de Goiazes*.

Expedidas as ordens para este fim, foi quando tive a honra de ser chamado pelo General para o que acima deixo referido, bem como para reformar do modo possível a dita estrada. Em oito dias me promptifiquei, e sahindo a marcha que aponta o Roteiro, no qual cir-

conſtanciadamente refiro quanto observei, ou ſeja ſo
 respeito do rio, ou mesmo do caminho. Do Mappa,
 que vai appenſo ao Roteiro, combinado com o mesmo,
 verá Vossa Excellencia mais vivamente a poſição do rio,
 as ſuas cachoeiras, e povoações, aſſim como tambem
 a direcção da estrada, a qualidade dos caminhos, ſeus
 paſtos, rios, e riachos.

Com effeito he inegavel que tem o rio ſeus obſta-
 culos consideraveis para a navegação, mas todos, Ex-
 cellentiſſimo Senhor, venciveis, e que facilmente ſe
 destruirão, logo que ſe promova com actividade o
 Commercio das Capitaniaſ pelo mesmo, e iſto he o
 que ſe vé no rio Itapicuru, que nos annos de 1740,
 e anteriores, ſe fazia temivel pela cachoeira da foz do
 rio, quando preſentemente não merece a menor atten-
 ção a peſar de que nunca ſe tratasse de artificios, ou
 obras de momento para ſemelhante fim; nos principios
 tudo ſão difficuldades, que em iſtantes muitas vezes ter-
 minão; quanto mais que aſſim mesmo ſe pôde navegar
 o rio, e até com embarcações de carga consideravel,
 mas eſtas devem ſe accommodar á qualidade do rio, co-
 mo ſe practica nos do Maranhão, que por ſerem al-
 guns de pouca agoa, todavia nelles ſe navega com bar-
 cas, que carregão 1500 alqueires de arroz, e 400 Sa-
 cas de Algodão com 6 arrobas cada huma, as quaes
 apenas demandão de 3 a 5 palmos d' agoa, ou ainda
 menos; além de que actualmente deſcem, e ſobem
 pelo Tocantins como eu vi, botes de não pouca car-
 ga, e nos tempos, em que cheguei ao Mirador, tinha
 expedido o dito Barros para o Pará duas canoas com a
 carne de 200 bois, o que bem deixa ver ſerem ellas

de grandeza, e tamanho consideravel: mesmo quando houvessem taes obstaculos, que de dilatados intervallos tolhessem a navegação, nem porisso em hum rio grande, e extenso seria objecto de abandonallo, por quanto essas difficuldades se destroem, ou já mudando muitas vezes o leito do rio, quando he possivel, ou já em fim estabelecendo-se alli entrepostos, que sejam pozicões de outras tantas Villas, ou Arraiaes.

Quanto á Estrada de terra, ella foi feita por quem pouco entendia da facção de huma boa estrada: eu fiz por reforma-la, quanto me foi possivel, mas conheço claramente que ainda para o futuro se poderá atalhar grande parte da distancia, e o Mappa o mostra; porém he preciso que se trate de povoa-la, pois do contrario se torna brevemente intranzitavel, já em razão de crescerem de novo os mattos, como mesmo por cauza do grande numero de Gentio, que domina este terreno, o qual não duvidou sahir-me ao encontro, ainda a pesar de ver quarenta soldados, que me acompanhavão com hum Ajudante, além dos meus escravos, se bem que nada fez; antes me entregou suas armas, e lhe fiz todo o agazalho, passando mesmo a mimozealo com donativos de roupa, e comida; entretanto deo indicios de querer-me entreter, e decidir, como costuma, pela trahição, do que me livreí pela demaziada cautella, com que sempre me houve, receando-os tanto mais, quanto conheci ser do Gentio *Chavante*, que tendo já sido aldeado no *Carretão* de Goiazes, novamente se embrenhou aos mattos. Conhecem-se desde o Arraial do Principe Regente até Porto Real de Goiazes mais de 9 Nações de Gentios, além das que

dominão dáquem, e dälém as margens do rio Tocantins, e que vão apontadas no mappa, como são o *Timbira da Matta*, *Canella Fina*, *Bou*, *Copinharó*, *Timbira do Campo*, *Tapacoa*, *Caraou*, e outras, todas indomitas, e mais, ou menos hostis, porém que nunca deixão de matar, podendo, mas quasi todas faceis de se conquistarem, não só por serem naturalmente cobardes, como mesmo por habitarem em campos; o que assim já não acontece com o *Timbira da Matta*, e alguns outros, que por viverem nas mattas, nellas confião para sua defeza, e prezumem de valerosos, por isso difficulosamente cedem, e afrouxão.

Pelo que, em quanto a dita estrada não for povoada, de fórma, que possão os moradores defender as Paradas, e prestrar-lhes os auxilios de mantimentos, e animaes, fica sendo impossivel o expedirem-se por alli as ditas Paradas sem grande dispendio da Real Fazenda, e em tal cazo será o mais acertado, como de-claro, e mostro no Roteiro, embarcarem-se em Porto Real, e desembarcarem na fazenda do Mirador, donde então sem perigo seguem até ao Maranhão diariamente por fazendas abundantes de gados, e animaes; mas para que isto mesmo fique permanente, julgo dever Vossa Excellencia desde já, e quanto antes, ordenar que o Governador do Maranhão ponha hum destacamento de 20 Soldados pelo menos, na parajem, onde o rio *Manoel Alves o Grande* faz barra no rio Tocantins, por quanto a força dos Gentios *Cherente*, *Temembó*, e *Caraou* he grande nesta altura, e começa a esforçar-se para extinguir a fazenda do Mirador, de maneira que proximo á minha chegada, quasi matão o dito Bar-



ros e toda a sua familia; em razão do que, e da deterioração que soffre de dia em dia a fazenda, o deixei bem movido, e quasi rezolvido a dezempara-la, o que será muito a sentir, por quanto, além d'elle ser assás prestativo para o Real Serviço, soffre fortemente o Commercio do rio com a sua auzencia, huma vez que tem proporções, e meios para alli suprir com abundancia as canoas de Commercio, e Paradas, que se dirigem para qualquer das tres Capitánias.

Ainda quando o Gentio por ora não obstasse á marcha da Parada pela estrada de terra, fazia-se sempre indispensavel hum Destacamento no rio do *Sono*, onde he preciso que haja canoa, e boa, pois que o rio principalmente ao aproximar-se para o Tocantins, he assás grande, e quasi igual em partes ao dito Tocantins.

Ninguém, Ex.^{mo} S.^r, sem faltar á verdade, deve duvidar de que as relações commerciaes que se podem, e devem suscitar por este rio Tocantins entre as tres Capitánias, sejam hum dos meios mais poderosos para no futuro fazer a sua felicidade, e desde já principiar a sustentar, e manter a critica situação em que se acha o Commercio de Goiazes, e talvez ainda mesmo do Pará. Entre as ditas Capitánias ha certamente, ou podem haver generos de reciproco Commercio, o rio favorece a sua importação, e exportação, o terreno quer na qualidade dos campos, quer na das matas, segura proporções para lavouras, e estabelecimentos de qualquer genero; pelo que só ha a considerar, como objectos da primeira attenção, o augmento da população, e a criação de estabelecimentos, que sendo, ou parecendo no principio os mais essenciaes, por outro



lado segurem, e promettão estabilidade, a fim de que não terminem ordinariamente com a vida dos primeiros possuidores, ou antes, como acontece quasi sempre, e eu o observei, em Goiazes. Empregar os meios de retirar dos mattos o Gentio, e atalhar a ociosidade, e inercia de infinitos braços libertos, que existem principalmente em Goiazes, e Minas Geraes, e que por effeito da sua crassa ignorancia, e certa mania tem por deshonra o fazerem-se com a sua applicação uteis a si, e ao Estado, quando realmente nada são; este o modo mais apto a obter-se, quanto a mim, o que tanto se precisa para augmento, e felicidade do Estado.

Estes os meus sentimentos, e o que me foi possível colher das informações, e inspecção oocular, que tive nesta viagem, que emprehendi unicamente pela razão de obedecer aos meus-legitimos Superiores, e mostrar-me vassallo mui interessado, e amante das venturas do Estado, e Serviço do Nosso Augusto Monarca. E porque em Goiazes eu soube o quanto V. Exc.^a se interessava por ter hum pleno, e cabal conhecimento da qualidade, e estado da estrada das Paradas, que partem de Porto Real até esta Corte, julguei hum devêr assas digno da contemplação de V. Exc.^a o continuar o meu Itinerario pela mesma maneira, e fórma que o havia feito até Goiazes, e persuado-me achar-se nelle quanto havia a notar nesta materia.

Muito mais, Ex.^{mo} S.^r, eu diria sobre os pontos desta Commissão, a não recear ser extenso, e por isso enfadonho a V. Exc.^a Entretanto persuada-se V. Exc.^a que o meu desejo he, e sempre será agradar, e satisfazer a V. Exc.^a, rezolvendo qualquer duvida,

que se offereça a V. Exc.^a sobre a exposição dos meus sentimentos, Roteiro, e Mappa, para que V. Ex.^a fique inteiramente capacitado de que me não poupei ao cumprimento de quanto se me ordenou, e eu entendi ser coherente com os objectos da minha Diligencia.

Agora pois que tenho exposto o que diz respeito á Commissão, permita-me V. Exc.^a a honra, e mercê de ajuntar os Documentos desde n.º 1.º até 5.º, por onde mostro não só havella ultimado sem dispendio da Real Fazenda, e nem oppressão dos Póvos, mas também á custa dos meus bens, dos quaes me servi tanto para o meu transporte, como para o de 40 Soldados, e hum Ajudante, que me acompanharão, aquelles até Goiazes, e este até esta Côrte, onde ainda existe addido a mim, passando mesmo ao ponto de igualmente municiar a referida Tropa para o seu regresso á Capitania do Maranhão.

Muito mais dezejaria fazer, se podesse, a fim de constituir-me digno da Regia Contemplação, e do amparo e protecção de V. Exc.^a

Queira V. Exc.^a benigno, e piedoso disfarçar os meus erros, e descuidos, dignando-se por outro lado contemplar os ardentes dezejos, e esforços, que me animão de servir a S. A. R.

Deos Guarde a V. Exc.^a Rio de Janeiro 17 de Maio de 1810.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conde de Linhares, Conselheiro d'Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra.

Sebastião Gomes da Silva Berford.

R O T E I R O ,

O U

ITINERARIO DA VIAGEM,

No qual se declaram os nomes, e distancias das Cidades, Villas, Arraiaes, Freguezias, Fazendas, Rios, Ribeirões, Riachos, e Corgos; assim tambem a qualidade dos Caminhos, e dos Pastos.

CAPITANIA DO MARANHÃO.

Leg. Braç.

1809 Setembro 29

L.

B.

N Este dia sahi da Cidade de S. Luiz embarcado, passei o Boqueirão, e rio Mosquito, e fui fundiar na bahia de Pindosujuru.

30

Sahi da dita bahia, e entrei pela foz do rio Itapicuru, e fui fundiar á Freguezia de N. S. do Rozario.

Outubro 1-2.

Sahi da Freguezia, rio acima, entre fazendas d'aquem, e d'além do rio, e fui saltar á fazenda de Kelru, mattas d'ambos os lados, que se dilatão legoas ao centro; navegação sem o menor risco, e feita todo o anno em Sumacas, e Canoas de Carga, até 2000 alqueires de arroz; distante da Cidade . . . 20

3 e 4.

Nestes dias não viajei, e apenas fiz proviões para viagem.

5 usque 12.

Em o dia 5 continuei a viagem pelo rio Itapicuru até o dia 12, em que cheguei ás Aldeas Altas, hoje Villa de Caxias, sita do lado esquerdo do rio e junto da sua margem; a navegação desde Kelru he feita até ahi sem risco algum, pois nem o chamado Remanso de Mariana, e nem a Caxoeira grande offerecem o menor perigo, havendo a mais leve cautella; a qualidade de embarcações são as mesmas supra ditas porém mais chatas para o Verão; mattas de hum, e ou-

tro lado , e fazem ser por terra de Kclru.

Outubro 13 usque 15.

Estes dias passei na Villa de Caxias, fazendo promptificar animaes para continuar a minha viagem por terra , para o Arraial do Príncipe Regente, pelas novas estradas, que havia mandado abrir o General, e no em tanto fiz expedir pelo rio a canoa em seguimento do dito Arraial, e isto a 14 pela tarde: adiante fallarei da navegação até elle, e dos dias que gastou a canoa, alias grande, e de carga de 500 alqueires de arroz.

16

Sahi da Villa, e atravessei o rio Itapicuru, e fui á Aldea de Indios mansos denominada, *Trizidellas*, fronteira á Villa, donde segui ao *riacho da Ponte*, *Lagôa do Coite*, *Boqueirão*, *Riacho seco*, *Rua grande*, e fazenda do *Tabuleiro Alegre*, sita á direita da estrada, onde dormi, distante de Trizidellas; estrada boa de campo, mas pasto inferior.

Fui á fazenda da *Serra Redonda*: . 4
sita á margem do rio Itapicuru, junto do
qual sempre vai a estrada.

Item fui á fazenda *S. Cruz*, si-
ta d'além do rio 2
advertindo que daquém do rio, ha na mesma
altura fazendas; caminho máo, porém
de facil concerto, plano, e não pedre-
gozo, parte em campos, parte em mattas.

Fui á fazenda *S. Antonio*, sita
d'além do rio 1
caminho bom de mattas, e aqui finda a estrada
que ha d'aquém do rio, o qual então atraves-
sei, e fui á fazenda de lavouras *S. Zacarias*, 1
caminho muito bom, e por famosas mat-
tas, aqui tive demora, pelo que adiante
darei; e he a dita fazenda *S. Zacarias*
da'quém do rio. 2

Demorei-me á espéra de ajuntar gen-
te, que me acompanhasse, em razão de
principiar aqui a força maior do Gentic
cruel, *Timbira da matta*, o qual não dá

quartel, nem ainda a crianças de peito, ou seja Christão, ou Indio; difficil de combater-se pelas dilatadas mattas que daqui em diante correm á esquerda, e direita do rio.

20

Fui onde o rio *Corrente*, alias *Grande*, faz barra no rio Itapicuru, bem entendido da parte esquerda rio acima distante de S. Zacarias oito legoas, onde ha hum pequeno Destacamento, e fazendas de lavoura dos Povoadores de S. Zacarias, homens alias benemeritos, pelo

8

quante rezistem ao Gentio. 8

21

Sahi do *Corrente*, e fui á paragem *Tranqueira*. 2

Item ao *Boritinzal*. 1500

Item á fazenda de lavoura, *Castanhas*. 1500

4

Caminho bom por mattas.

22

Estive em *Castanhas*, esperando que chegasse a canoa, que vinha pelo rio, mandada da Villa de Caxias em 14 do corrente mez, da qual agora fallarei,

visto ter aqui chegado neste dia por noite: advirto que não continuei a viagem por terra, em razão de que a estrada que deveria seguir até o Arraial do Príncipe Regente, e que se annunciava ao Governo, como aberta, achava-se ainda por fazer, tendo-se apenas tentado hum picada, que já não apparecia; mas á minha cheada ella se principiou.

Sahio a canoa, como disse, no dia 14, e foi pernoitar onde chamão a *Ponte*; em todo este dia apenas passou huma Caxoeira, a que chamão a *Cangalheira*, porém que tem bello canal para qualquer embarcação pelo lado direito, rio acima.

No dia 15 foi a Canoa pernoitar á fazenda *S. Roza*, deixando antes a da *Terra Dura*: passarão neste dia as seguintes Caxoeiras. 1.^a *Maria do O'*; 2.^a *Canal Torto*; 3.^a *Ollaria*; 4.^a *As Emendadas*, que são sette em numero; 5.^a *Barriguda*; 6.^a *As Cajazeiras*; porém todas se passam sem risco havendo practico, e cuidado, e da forma seguinte: a 1.^a que he a peor, e a 2.^a tem o canal pelo meio; a 3.^a tambem: quanto ás *Emendadas* a 1.^a, e 2.^a pelo lado esquerdo; a 3.^a pelo direito; a 4.^a pelo meio; a 5.^a pela direita; a 6.^a, e a 7.^a pelo meio; a *Barriguda*, e *Cajazeira* pelo meio.

No dia 16 fui dormir á fazenda *Croata*, deixando antes *S. Raimundo*, *Olha d' Agoa*, *S. Antonio dos Caldeirões*, e *Agoa Fria*; passarão então a Caxoeira, *S. Quiteria*, facil de passar-se pelo meio do rio.

No dia 17 forão dormir á fazenda *Santa Cruz*; deixando antes as do *Tenente José Antonio*, da *Serra redonda*, *Vigario*, *Ajudante Almeida*, e *Nogueira*; passarão então duas Caxoeiras insignificantes, que ha no porto da Serra, e que ambas tem bom canal pela esquerda.

No dia 18 forão dormir em *S. Zacarias o Velho*, deixando antes as fazendas do *Jacaré*, *Dr. Vicente*, e *Boa Vista*, e então passarão as Caxoeiras *Vacca Preta*, *Jacaré*, e *Rabicha*, a 1.^a com canal pela direita, a 2.^a tambem, e a 3.^a pela esquerda.

No dia 19 dormirão no matto, havendo a penas avistado pelas oito horas do dia a fazenda *S. Zacarias o Novo*, e então passarão as duas ultimas Caxoeiras de que ha noticia neste rio, *Sanharó*, e *Laranja*: a 1.^a com canal pela direita, e esquerda, te melhor este; e a 2.^a pela direita.

No dia 20, e 21 dormirão no matto, havendo deixado em 20 pela noite o rio *Corrente*.

Em 22 dormirão nas *Castanhas*, onde eu me achava, sendo o rio até esta altura largo, e circulado pela direita, e esquerda de mattas, que se dilatão legoas ao Centro, excepto d' Altura de *Trizidellas* até á *Serra redonda*, que he campo dentro, e matta á beira do rio.

23 e 26

Em 23 de manhã, embarquei-me pela razão acima dita, e segui pelo rio sem achar vestigio algum de Christandade, e só sim de Gentio, até o dia 26 pela manhã, em que aportei no Arraial do *Principe Regente*, havendo observado no rio constantemente abundancia d' agoas, mattas famozas dos lados, e nenhuma caxoeira, ou outro algum obstaculo á navegação, que das *Castanhas* até elle conterà 13 legoas.

27 até 1.º de Novembro

Estes dias passei no Arraial, investigando o seu estado actual, e os interesses que do mesmo provinhão á Real Fazenda, e ao Publico, e tudo o mais quanto allí fosse digno de attenção, a fim de poder informar ao Principe Regente N. S. sobre o mesmo, na fórma das Ordens da minha Commissão a este respeito.

Sahi do Arraial, e fui á fazenda de
 gados o *Prezidio* 1500
 Item a de *S. Anna*. 1500
 Item á do *Cajueiro*. 1
 onde dormi. Caminho bom de matta até
 o *Prezidio*; e o resto, campo plano sem
 pedras, e bom pasto.

6

Fui ao riacho do *Cajueiro* 1500
 Item ao do *Bento*. 1
 Item ao do *Minador*. 1500
 Item á fazenda de gados o *Mimoso*. 2
 Item á d' *Areia*. 2
 Item ao riacho, e fazenda o *Corrente*. 1
 Aqui dormi, boa estrada de campo, pe-
 daços de matta, terreno assentado, excep-
 to junto d' *Areia*; bons pastos.

7

Fui á fazenda de gados a *Chapada*. 2
 Item á de gados, e engenho a *Raposa*. 1500
 Item á Matriz do Julgado de *Pastos Bons*. 3
 Aqui dormi, boa estrada por campos, e
 mattas famosas, terreno assentado, sem
 pedras, e bellos pastos.

7

5 usque 8.

Estive na Matriz de Pastos Bons, mandando apromptar provizões para mim, e para a Tropa, que me acompanhava, em numero de 40 Soldados, entre pagos, e auxiliares.

9

De tarde sahi da Matriz, e fui dormir á fazenda de gados, e engenho de canas o *Jacu* 2
Estrada bella de Campos com famosos pastos, e agoas, terreno sentado, e sem pedras.

10

Fui ao riacho do *Alegre*, e á fazenda de gados assim dita 4
Item á do *Bonito* 2
onde dormi, caminho bom até o *Alegre*, e soffrivel para o *Bonito*, campo com bom pasto, terreno em partes montanhoso, e pedregoso.

11

Não viajei pela muita chuva que houve.

12

- Fui jantar á fazenda de gados á *Alagôa* . 3
 Item á fazenda *Tres Morros* 3
 Aqui dormi; estrada boa de campos, terreno quasi todo assentado, excepto junto da Fazenda *Tres Morros*, que he montanhoso.

6

13

- Fui ao riacho *S. Domingas*, que he retiro dos *Tres Morros* 3
 Item á fazenda de gados *Venda Grande* 4
 onde dormi, caminho bom de campos com bellos pastos.

7

14

- Fui á fazenda de gados *Serra Vermelha* 3
 Item aos riachos do *Sacco*, e *Gameleira*, e finalmente á fazenda, e riacho *Batateira* 4
 Aqui dormi, caminho bom, algum tanto montanhoso
 Campos de chapada, mas bom pasto.

7

15

- Fui á fazenda de gados *Bacuri* . . . 2
 Item aos riachos *Tranqueira*, e *Gamelêi-*

ra, e finalmente á fazenda de gados, e
 engenho de canas, a *Gemeleira* 5
 Aqui dormi; caminho bom, em partes fal-
 to de concerto, e montanhoso, campos de
 chapada; advertindo que nesta altura a
 beira a estrada o rio de *Balsas*, que pela
 esquerda a acompanha, como tambem o
 rio *Parnaíba*, e pela direita o *Itapi-*
cum, tudo até certa altura.

16.

Fui ao riacho do *Telles*, e dahi ao *Ria-*
chão 3
 deixando pouco atrás a fazenda velha do
Pico
 Item á fazenda dos *Caximbo*s, e riacho
 assim dito 1
 e ao riacho dos *Porcos*, e fazenda de *S. José* 2
 onde dormi, caminho bom de Campos com
 famosos pastos.

17 usque 19

Estive em *S. José*, reformando-me de
 cavallos, e mantimentos.

20

Fui á fazenda *Bom Jardim* 1
 Item ao rio de *Neves*, que atravessei. . 1

| L. | B. | 37 | L. | B. |
|----|----|--|------|-----|
| | | Item á fazenda do <i>Sacco</i> | 11 | 500 |
| | | Item á das <i>Cabeceiras</i> | 1 | |
| | | Item á dos <i>Morros</i> | 2 | |
| | | Item á fazenda do riacho do <i>Meio</i> | 1500 | |
| 7 | | dormi na dita fazenda riacho do <i>Meio</i> | | |
| | | caminho bom de Campos assentados, e fa- mosos pastos. | | |

21

| | | | | |
|---|--|---|---|--|
| | | Fui ao riacho do <i>Peixe</i> , e fazenda as- sim dita. | 3 | |
| | | Item aos riachos da <i>Faca</i> , do <i>Corrente</i> , e <i>Ipoeira</i> , e adiante do ultimo á fazenda de gados <i>Ipocira</i> | 4 | |
| 7 | | onde dormi, caminho bom pelos campos, e pastos. | | |

22

| | | | | |
|---|--|---|---|--|
| | | Fui aos riachos <i>Currallinho</i> , <i>Estiva de pe-</i> <i>dra</i> , os <i>Pórcos</i> , e á fazenda de gados ao pê da Serra | 4 | |
| | | Item aos riachos <i>Secco</i> , <i>Riachão</i> , <i>Da Cu-</i> <i>nhã</i> , e <i>Pintada</i> , adiante do qual fica a fazen- da do <i>Sacco</i> | 5 | |
| 9 | | caminho máo até o <i>Riachão</i> , campos, eatingas, pasto tal, e qual. | | |



23

Fui ao riacho do *Sacco*, e fazenda de gado, *Campo Largo* 2
 Aqui fiquei por causa de chuva, e estar cansada a Tropa. Caminho bello por Campos, com bom pasto, e terreno assentado.

2

24

Fui á fazenda de gados *As Porteiras* . 2
 Item aos riachos da *Porteira*, e d'*Anta*, adiante do qual segue a fazenda *Macapá*, junto da qual corre o riachão *Caxoeira* . 2
 Item aos riachos *Bombocadinho*, *Capates*, e fazenda assim dita 2
 Caminho bom, e mão, campos, e capoeiras, bello pasto.

6

25 e 26

Estive em refórma de mantimentos, e cavallos.

27

Fui aos riachos da *Estiva*, *Vaquejador*, *Coco*, e *Boqueirão*, adiante do qual segue a fazenda de gados, *Sacco da Serra* : . 4
 Item aos riachos *Cocal*, e *Pico*, e á

- fazenda de gados *Malhada Redonda* . . . 3
 caminho bom, campos assentados, bello
 7 pasto de matto pela beira dos riachos.

28

- Fui aos riachos *Alagôa*, e *Riachão*, e
 fazenda assim dita 4
 Item aos riachos *Alagôa*, e *Angical*,
 e á fazenda a *Vareda Grande* 3
 bom caminho por campos de bellos pas-
 7 tos, terreno assentado.

29

- Fui á Fazenda Grande 4
 Item ao riacho da *Folha Larga*, e ao
 rio *Pico* 21500
 Aqui dormi no campo, por se acabarem
 os Moradores até á fazenda Mirador; ca-
 minho bom por campos, e mattas até á
 fazenda Grande, e dahi em diante só cam-
 pos, e estrada inferior, approximando-se
 5 1500 ao Pico, pelos alagados que tem.

30

- Fui ao riacho das *Mortes* 21500
 Item ao da *Raiz* 2250
 Item ao do *Brejão* 750
 Item a hum *Brejo*, onde dormi 2

L. B.

40

L. B.

5 1500 caminho de campo plano, bamburraes, tiras de matto pelos riachos, e estrada mal aberta.

Dezembro 1

Fui ao riacho do *Caracul* 2 1500
 3 Item ao do *Curral* 1500
 Item ao riacho a que denominação *Das Lajes*
 legoas duas e meia 2 1500
 Aqui dormi, caminho de campo com tiras
 5 1500 de matto, pouco limpo, terreno assentado.

2

Fui ao riacho *Sapucaia*. 2 1500
 Item ao riacho da *Escova*, e fazenda do
Mirador, ultima, que ha na Capitania do
Maranhão por este lado 2
 Aqui fiquei dias, caminho de campos com
 algumas tiras de matto nos riachos, ter-
 4 1500 reno plano.

He para notar que se veim a esta pa-
 ragem sem ser preciso tomar o Arraial do
 P. R.; porém cortando logo para cá da
 Villa de *Caxias*, na fórma seguinte.

L. B.

Da Villa á Estiva 4
 Ao Paraquê 1
 A' Pindova 1
 Ao Correntão 1
 A' Bacaba 1

L. B.

41

L. B.

| | | |
|------------------------------------|---|-----------------|
| Ao Correntinho | 2 | 1500 |
| Ao Socoraju | 1 | 1500 |
| Ao Criminoso | 1 | |
| Ao Bonito | 2 | |
| A' Espora | 2 | |
| A S. José | 3 | 1500 |
| A' Serra | 4 | |
| A' Ticuara | 7 | |
| A's Traíras | 1 | 1500 |
| A S. Domingos | 2 | |
| A's Guritas | 4 | |
| A' Passaje | 5 | |
| A' Canafistula | 1 | |
| A' Innhuma, e Brejo | 7 | |
| Ao Sacco das Lajes | 3 | |
| | 2 | |
| A' Matriz de Pastos Bons | | |
| | | $58\frac{7}{2}$ |

CAPITANIA DE GOIAZ.

3 usque 9

E Stive estes dias parado, preparando mantimentos, reformando-me, para entrar em hum deserto, qual se vai a ver, e porque assentei que não o venceria com cargas pelo grande inverno, e serem caminhos nunca trilhados, enviei as minhas cargas pelo rio *Tocantins* acima, em hu-

ma canôa, que havia neste porto da fazenda do *Mirador*, sita á beira do rio *Manoel Alves Goandê*, que vai a fazer barra, daqui a doze legoas em o rio *Tocantins*, e expedi a dita canôa em 8 deste mez de manhã, e no dia 9 atravessei o dito rio *Manoel Alves* para além, a fim de seguir viagem no dia seguinte; sendo a notar que considero a margem d'além do dito rio, como terreno de *Goiazes*, segundo o Alvará da creação da Villa de S. João das duas Barras, ainda que pareça que até o rio do *Sono* deverá ser do *Maranhão*, a quem fica pertencendo menor terreno, e deserto, tendo aliás mais meios de população.

Segui viagem, e fui ao riacho da *Pi-*

| | |
|------------------------------------|-------|
| <i>cada</i> | 2250 |
| Item ao da <i>Sulapa</i> | 12625 |
| Item ao d' <i>Aldêa</i> | 1375 |
| Item ao <i>Brejão</i> | 1 |
| Item ao <i>Agoa Doce</i> | 1500 |

Aqui dormi, caminho bom de campo, tiras de matto nos riachos, terreno assenta-

5750 do, vargens, tabuleiros, e chapadas.

11

| | |
|--|--------|
| Fui ao riacho da <i>Corda</i> | 1125 |
| Item ao corgo <i>Riashinho</i> | 1 1500 |
| Item ao riacho <i>Taua</i> | 1500 |
| Item ao d' <i>Agoa branca</i> , onde jantei | 1 1125 |
| Item ao do <i>Currallinho</i> | 1500 |
| Item ao do <i>Ouro</i> | 1 500 |
| Item á <i>Vareda do atoleiro</i> , onde dormi | 759 |
| Caminho bom; campos de vargem, chapada, e tabuleiros, terreno assentado, e sem pedra; de maneira que só he inferior, e muito pelos atoleiros na dita <i>Vareda</i> . | |

6

12

| | |
|---|-------|
| Fui ao riacho do <i>Tacuari</i> | 21500 |
| Item ao do <i>Muquem</i> , onde jantei | 3 |
| Item ao da <i>Vaca Preta</i> | 2250 |
| Item ao da <i>Limpeza</i> | 1 750 |
| Item ao do <i>Cavallo</i> , onde dormi | 1 |
| Caminho bom de campos, de vargens, varedas, chapadas, e catingas, tiras de matto nas margens dos riachos, e seus atoleiros nas varedas. | |

8 1500

13

| | |
|--|---|
| Fui ao riacho do <i>Cajado</i> | 1 |
| Item ao da <i>Rossa</i> | 1 |

| | |
|--|------|
| Item ao da <i>Ladeira</i> | 1500 |
| Item ao da <i>Forquilha</i> , onde jantei | 2250 |
| Item a hum pequeno <i>Brejo</i> | 1 |
| Item a outro dito dito | 1500 |
| Item ao rio <i>Manoel Alves Pequeno</i> , onde dormi | 2250 |
| Caminho bom, excepto o que vai para o riacho da <i>Ladeira</i> , campos, tiras de matos nos riachos, e rio, e no mais var- | |
| 51500 gens, taboleiros, catingas, e chapadas. | |

14

| | |
|--|------|
| Fui ao riacho <i>Roncador</i> | 2250 |
| Item ao da <i>Caxoeirinha</i> | 2250 |
| Item aos dous juntos de <i>S. Agnello</i> , e <i>S. Eusebio</i> huma legoa | 1 |
| Item ao do <i>Dente</i> , onde dormi por causa de grande trovoadas | 750 |
| Caminho soffrivel, menos junto dos riachos, terreno assentado, campos de var- | |
| 22250 gens, e catingas. | |

15

| | |
|---|-------|
| Fui a hum riacho a que se lhe não pôs nome por secar no verão | 1500 |
| Item ao do <i>Lagiadinho</i> 75 braças | 750 |
| Item a outro sem nome, tambem por secar no verão | 12250 |
| Item ao da <i>Sentinella</i> | 1 |

| | |
|---|------|
| Item ao d' <i>Aldêa Velha</i> | 1500 |
| Item ao chamado <i>Seco</i> , onde jantei | 1500 |
| Item ao do <i>Pão Cortado</i> | 1500 |
| Item ao da <i>Estiva</i> , onde dormi | 750 |
| Aqui, e no riacho <i>Seco</i> , me appareceo o | |
| Gentio Chavante. Caminho de campo de | |
| vargens, varedas, tabocaes, tiras de | |
| matto, terreno montanhoso, mas bom | |
| pasto, entretanto a estrada estava muito | |
| mal beneficiada, e quasi nada devia á | |
| 5 750 arte. | |

| | |
|---|------------------------------------|
| Fui a hum riacho sem nome por se- | |
| car no verão | |
| Item ao da <i>Bacaba</i> | 1500 |
| Item a outro sem nome | 2250 |
| Item a outro sem nome | } porém todos cor- rentes. 1500 |
| Item a outro sem nome | |
| Item a outro sem nome | |
| Item a outro sem nome | |
| Item ao da <i>Agoa Fria</i> | 750 |
| Item a outro corrente, e sem nome, | |
| onde dormimos | 750 |
| Caminho pessimo no lugar dos riachos, | |
| onde ha tiras de matto; o mais campo de | |
| vargens, alguns tabocaes, que fechão o | |
| caminho, de muitos morros; pouco assen- | |
| 5 750 tado, mas bom pasto. | |

Fui a hum braço, que sahe do riacho *Agoa Fria* 1500
 Item a outro dito dito dito 750
 Item a outro dito dito dito 750
 Item a hum riacho sem nome, por se-
 car no verão 1 1500
 Item ao d'Olho d'*Agoa*, onde jantei . . . 1 2250
 Item a hum *Brejo*, corrente, onde
 dormi 2 750
 Caminho pessimo por Campos de chapa-
 das, e mattos com ladeiras, pedras, arêas,
 tabocaes, que fechão os caminhos, pasto
 6 1500 inferior, excepto onde jantámos.

Fui ao riacho *Agoa Preta* 225
 Item ao rio grande, denominado o *Sono* 1 1500
 Aqui cheguei pelas oito horas da manhã,
 e me arranchei onde faz sua barra no *To-*
cantins, esperando pela canôa que vinha
 com as cargas, para atravessar com a tro-
 pa o dito rio do *Sono*, que he summa-
 mente grande; o caminho até aqui bom,
 porém campos de môrros, pedras, tabocaes,
 e matta á margem dos rios *Sono*, e *To-*
 2 750 *cantins*; bom pasto.

Neste dia apenas chegou a canôa pelas nove horas do dia, e tão somente consegui passar-me para além do rio *Sono* com a tropa, e desembaraçar a canôa, para de madrugada seguir viagem.

Seguiu viagem a canôa, e eu por terra fui a hum riacho corrente, porém sem nome 1500
 Item a huma rancharia fresca de Gentio com 25 casas I
 Item a hum riacho corrente, mas sem nome 450
 Item a outra rancharia nova, e maior . . . 600
 Item a outra dita, e junto do riacho *Correntinho* 1500
 Item ao riacho *Douradinho* 2250
 Item ao riacho do *Matto*, onde jantei. . . 2250
 Item ao riacho da *Besta*, onde dormi . . . I
 Advertindo que avistámos nestes dias infinitas estradas, e rastos frescos do Gentio, e nas ditas casas podião ter-se alojado para cima de 800 pessoas; caminho bom por campos de vargens, brejos, chapadas, catingas, terreno assentado, arenoso, e maciez; mas inferior na passagem dos ria-

chos, principalmente do da *Besta*, onde a passallo levei huma tarde; bom pasto em 4 2550 geral.

21

Seguimos ao riacho da *Bacabinha* . . . 2000
 junto delle existia outra rancharia do Gen-
 tio, e varios trastes delles, como settas,
 arcos, cestos, etc.
 Item ao riacho do *Cuidado* 1 2250
 Item ao do *Descugano* 1500
 Item ao do *Ranchinho* 1 2250
 Item ao da *Piabinha*, onde jantei 2250
 Item ao da *Tocanguira* 1
 Item ao do *Groirão* 1
 Item ao do *Coqueiro*, onde dormi 2
 Caminho de campo, soffrivel, com var-
 gens, varedas, chapadas, e catingas, além
 de assentado até á *Piabinha*, e dahi em
 diante pessimo, e máo pasto; até pedre-
 9 1250 goso, e sómente de catingas.

22

Fui ao riacho da *Matrinchan* 1
 Item ao *Riachão*, onde descancei 2250
 Item ao do *Lagiado*, onde fiquei á es- 4 1500
 pera da canôa
 Caminho bello por campos de vargens, e
 chapadas; alguma pedra até o *Riachão*;

correm entre o dito Riachão, e Lageado varios brejos, e corguinhos em distancia de 750 braças, 3 quartos, $\frac{1}{2}$ legoa; do *Riachão* para cá tem suas tiras de matto, e vai a estrada entre o rio *Tocantins*, que se avista, e a grande serra do *Crixá*; aqui esperei a canôa, por causa do riacho não admitir passagem, pela sua grande correnteza, e penedos.

23 usque 24

Esperei que viesse a canôa, a qual chegou a 24 pela tarde, atravessei a tropa, e trem, e dispuzme a marchar no dia seguinte.

25

| | | |
|---|--------------|------|
| Fui a hum riacho sem nome | 1 | 1500 |
| Item a outro dito dito | 1 | |
| Item a outro dito dito | | |
| Item a outro riacho sem nome | } correntes. | 1500 |
| Item a outro dito dito | | 750 |
| Item a outro dito dito | | 1500 |
| Item a outro dito dito | | 750 |
| Item a hum brejo, onde descancei | I | 750 |
| Item ao riacho <i>Fundo</i> | | 750 |
| Item a hum grande riacho sem nome | } correntes. | 1 |
| Item a hum dito dito dito, onde dormi | | 1 |

D

L. B.

50

L. B.

Caminho bello , plano , campos de var-
gens , tabuleiros , varedas , e algumas tiras
7 1500 de matto.

26

Fui ao riacho da *Raiz* 1 1500
Item ao do *Motum* 1
Item a huma grande Vareda , onde jantei . 2
Item ao riacho *Tacuarusu* 2250
Item ao riacho o *Lago* 1
Caminho excellente por campos de var-
gens , tabuleiros , varedas , e tiras de mat-
6 750 to , todo assentado , e bom pasto.

27

Fui ao riacho do *Meio* 1 2250
Item ao de *S. João* 750
A' Tapéra do *Alferes Severino* , onde jantei . 1 1500
Item ao riacho *Agua Suja* 750
Item ao do *Pesqueiro* 2250
Item ao da *Estiva* 2600
Item á fazenda do *Alferes Severino* , onde 400
dormi
Esta he a primeira fazenda neste Dezerto ,
que pertence ao Julgado de *Porto Real*
de Goiazes , o primeiro desta Capitania
pelo Norte : Caminho bom de vargens , e
5 750 famosos pastos , terreno todo assentado.

Fui a *Porto Real* 2

2 Aqui me demorei á espera da canôa, para fazer regressar a Tropa, para Maranhão, visto ter-se acabado o risco do Gentio, e para novamente prover-me de animaes.

29 usque 2 de Janeiro. 1810.

Esperci em *Porto Real* pela canôa, que chegou em o 1.º de Janeiro, tendo-se demorado tres dias, além do que devia, em razão de haver hido sobre hum a pedra da caxoeira dos Mares, do que ficou arrombada, e quasi vai a pique, a não ser o desembaraço dos soldados; finalmente, chegada que foi, a provi de quanto lhe fosse preciso, para o seu regresso, e o mesmo fiz á Tropa, que voltavá por terra, e como me achava tambem prompto, destinei no seguinte dia seguir viagem, na fórma das Ordens, que tive, pela estrada Real das Paradas, expedidas do Gram Pará.

Sahi de *Porto Real*, e fui jantar á
D 2

fazenda de gados do Sargento Mór Sebastião Pinto, chamada *Barros* 3
 Item ao Arraial do *Carmo*, onde dormi . 4
 Caminho bom, por campos de bom pasto,
 e bellas agoas, por quanto antes de Barros
 atravessei dous corgos, e depois mais seis;
 terreno plano, e sem pedra.

4

Passei no *Carmo* sem viajar por molesto.

5

Fui ao sitio denominado a *Raix*, antes do qual se paixão tres corgos. 1 1500
 Item ao riacho, e fazenda de gados *Areia*, antes do qual se paixão dous corgos . 1 1500
 Item ao riachão *Passa tres* 2
 Item ao riacho, e sitio denominado, *Mambuca* 1
 Aqui dormi; Caminho bom de campo com bom pasto.

6

Fui ao riacho Serrado, que exige ponte, para não embarçar a parada no Inverno. 5
 Item ao riacho, e fazenda, *Cabeça de Boi*, cujo riacho exige ponte 2

- Item á fazenda da *Formiga*, e riacho
 assim dito, que exige ponte 2
 Item á fazenda de gados, *Santo Antonio*, on. 2 2000.
 de dormi 2
 Caminho bom, por campos de vargem,
 7 2000 com bom pasto.

7

- Fui ao riacho *Socavão* } 750
 Item ao da *Formiguinha* . } exigem ponte. 2 750
 Item ao d' *Ao pé do Morro*. } 1
 Item ao das *Pedras* 1
 Item ao *Bonito Grande* . } que exigem . . 2
 7 1500 Item ao da *Bagagem* . . } pontes. 1
 Item ao Arraial da *Chapada*; junto do qual
 corre hum riacho 1
 Item ao Arraial de *Natividade*, ou Villa
 interina de S. *João das duas Barras* . . 2
 Antes da *Natividade*, correm pela estrada
 os riachos do *Esmeril*, *Margarida*, *Ri-*
beirão da Ponte, *Ticum*, e o que fica jun-
 to do Arraial, cujas distancias não calcu-
 lei por ser então noute escura, e de muita
 chuva; caminho bom por campos, assen-
 tados de vargens, chapadas, e bom pasto.

3

8 a 15

Estive em *Natividade* por falta de
 animaes.

16

Fui ao riacho *Salobro*, que exige ponte, e só tem pinguela 1 2000
 Item ao corgo *Fundo* 1
 Item ao de *Santa Maria* 1
 Item á fazenda de gados, e rossas, o *Engenho* 1500
 Aqui dormi, caminho bom, e mão, cam-
 4 500 pos de chapada, e pasto muito inferior.

17

Fui ao riacho *Fundo* } ambos exigem 1500
 Item ao *Salobro* } ponte. 1500
 Item ao rio *Manoel Alves*, onde ha hum
 coixe por canôa, para perigos 1
 Item ao Arraial do *Principe*, hoje quasi
 extincto 1
 Item ao riacho *Bacupari*, que exige ponte. 2250
 Item ao da *Cangalha* 1500
 Item ao do *Negro* 1 1500
 Item á fazenda de gados de *José Ribeiro*. 750
 Item ao riacho dos *Caracões* 1500
 Item á fazenda do *Engenho*, o *Bonito*,
 onde dormi 1
 Caminho bom por campos assentados de
 7 1500 vargens, varedas, chapadas, e bom pasto.

18

Fui ao riacho *Bonito* assás grande,
 porém séca no verão 750
 Item ao riacho *Fundo*, que exige ponte,
 e tambem o seguinte 1
 Item ao da *Posse*, e pouco adiante á fa-
 zenda, *S. Bento* 2250
 Item ao riacho do *Carrapato*, que séca
 no verão, e exige ponte pare o Inverno. 2 1500
 Item ao Arraial da *Conceição*, adiante do
 ultimo riacho; caminho bom por campos
 de chapadas, e alguma vargem, e vareda,
 porém em partes pedregoso, e pasto in-
 4 1500 ferior.

19 20

Estive parado por molestia, e para
 comprar mais bestas.

21

Fui ao riacho *Genipapeiro*, que séca. 1500
 Item ao riacho *Caissara*, que seca . . 1 1500
 Item ao *Recantilado* que seca 2
 Item á fazenda de gados *S. Pedro*, na
 margem do rio da *Palma*, onde ha coixe
 por canôa; caminho bom por campos assen-



tados de vargens, vareda, e chapada com
4 1500 bom pasto.

1500

22

Fui á fazenda *S. João*, depois de atravessar o rio *Palma*, e antes passámos os corgos *Barroca*, e *Itans* 2
Item á fazenda *Salobro*, onde ficámos, tendo antes passado os corgos *Sepultura*, e *Arica*, cujos exigem ponte; caminho bom, assentado por campos de vargem, chapada, e tabuleiro com bom pasto. 3

23

Fui á fazenda de gados, e rossas o *Aleixo* 3
Deixando antes o riacho *Boca do Matto* na distancia de duas legoas, e assim mais o riacho d'*Areia* na de meia legoa, e continuei até o lugar da antiga fazenda *Kagados* 3
Item a hum Btejo, onde dormi no campo; caminho plano, porém muito sujo, principalmente antes dos *Kagados*; vargens, varedas, e bom pesto. 1

24

Fui ao riacho *Almiscar* 1500

| | |
|---|------|
| Item ao dos <i>Patos</i> , e fazenda das <i>Pedras de Amular</i> | 1500 |
| Item ao <i>Corgo</i> das <i>Pedras de Amular</i> | 750 |
| Item á fazenda de gados, e engenho, o <i>Facaré</i> | 3 |
| Deixando antes duas legoas e meia o riacho das <i>Innhumas</i> ; caminho de campo até o corgo, e para diante quasi sempre matto; muito suja a estrada, posto que plana; nos campos vargens, chapadas, e | |
| 4 750 bom pasto. | |

| | |
|--|--------|
| Fui ao corgo da <i>Vargem Redonda</i> ; seca no verão | 750 |
| Item á fazenda de gados, o <i>Boritin</i> | 1 750 |
| Item á fazenda de gados a <i>Gameleira</i> | 3 1500 |
| Caminho bom, mas hum pouco montanhoso, parte campo, e parte máttas, pedregoso, arido, porém bom pasto. | |
| 5 | |

| | |
|---|--------|
| Fui á fazenda de gados <i>Montes Claros</i> | 2 1000 |
| Item ao riacho assim chamado | 500 |
| Item á fazenda de gados <i>Olhos d'Agoa</i> | 500 |
| Item a hum riacho grande, cujo nome me esqueci assentar | 1 2000 |
| Item á fazenda de gados <i>Bom Jesus</i> | 2000 |

- 5 Caminho bom, pedaços de matta, e campos de vargem, e chapadas com singulares pastos.

27

- Fui a hum Brejo *Corrente* 1
 Item ao riacho das *Lajes* 1
 Item ao das *Porteiras*, que exige ponte . 2000
 Item ao *Seco*, que realmente séca no Verão 2
 Item ao *Salobro* 1000
 Item á fazenda *Pouco Tempo do Conxavo*. 2000
 Estrada boa, porém com alguns altos de pedra, mas poucos, campos bellos de var-
 5 2000 gens, varedas, tabuleiros, e famosos pastos.

28

- Fui ao riacho *Galheiro* 1300
 Item ao do *Bonito*, e fazenda de gados, assim dita 2600
 Item a hum grande Brejo, que dizem séca 11000
 Item ao riacho *Vermelho* 1000
 Item ao rio de S. *Domingos*, e seu Arraial. 11000
 Este rio exige ponte de grande valor, boa estrada, porém com alguma pedra em partes, morros á entrada do Arraial, terreno arenoso junto a elle, mas campos com vargens, varedas, e chapadas; pas-

to bom, e máo, mas pessimo proximo de
4 900 *S. Domingos*.

29 até 3 de Fevereiro.

Estivemos parados, reformando-me de
provisões, descansando as bestas, e man-
dando fazer-lhe novos arreios.

4

| | |
|---|--------|
| Item ao riacho <i>Maravilha</i> | 200 |
| Item á povoação <i>Chapadinha</i> , e corgo das <i>Pedras</i> | 1200 |
| Item ao riacho <i>Bonito</i> | 1500 |
| Item ao dos <i>Macacos</i> | 2000 |
| Item ao <i>Roncador</i> | 1000 |
| Item ao <i>Riachão</i> | 1500 |
| Item ao <i>d'Angelica</i> | 1 |
| Item ao <i>Bezerra</i> | 1 |
| Item ao de <i>S. Vicente</i> | 2250 |
| Item á fazenda de gados, e rossas, <i>S. Ma- theus</i> | 1000 |
| Caminho bom por campos de vargens, varedas, e chapadas com algumas subidas, e descidas, hum pouco pedregoso, areno- so, e pasto na maior parte inferior. | 6 1650 |

5

Fui ao riacho *S. Matheus* 180

| | | |
|--------|---|------|
| | Item ao da <i>Envira</i> | 750 |
| | Item ao Brejo do <i>Capim Branco</i> | 1900 |
| | Item ao riacho , e fazenda da <i>Lapa</i> . . | 1 |
| | Item ao corgo <i>Borutin</i> | 750 |
| 2 2080 | Item a hum riacho sem nome | 1500 |
| | Item ao riacho da <i>Palmeira</i> | 1500 |
| | Item á fazenda de gados <i>S. Bernardo</i> , onde jantei | 750 |
| | Item ao riacho de <i>S. Bernardo</i> , ou <i>Lavapés</i> . . | 750 |
| | Item ao riacho , e fazenda da <i>Onça</i> . . | 2250 |
| | Item ao riacho , que exige ponte , e lhe não soube o nome | 750 |
| | Item ao riacho da <i>Vaca</i> , e junto á fazenda <i>Somidouro</i> | 2250 |
| | Caminho bom , campos de chapadas , algumas vargens , e varedas , pedaços de mata , terra arenosa com algumas subidas , e descidas , e em partes pedregoso , bem entendido até <i>S. Bernardo</i> , mas bom pasto. | |

| | | |
|--|---|------|
| | Fui ao riacho do <i>Freio</i> | 750 |
| | Item á fazenda <i>Boa Vista</i> , e riacho a <i>Baxa</i> . . | 1500 |
| | Item ao <i>Olho d'Agoa</i> | 1500 |
| | Item ao riacho <i>Agoa Quente</i> , que exige ponte | 2250 |
| | Item ao <i>Borutin</i> | 750 |
| | Item á fazenda de gados , e rossa , a <i>Posse</i> . . | |
| | Pelos lados da estrada correm outros riachos , e o mais notável he o das <i>Egoas</i> ; | |

L. B.

61

L. B.

Caminho de areaes, subidas, e descidas,
campos de chapada, poucas vargens, e va-
5 750 redas; pasto inferior.

7

Fui ao riacho do *Tabuleiro d'Areia* . 1500
Item a fazenda de gados a *Tromba* . 3 1500
Junto della correm dous corgos, que am-
bos secão
Item á fazenda dos *Morrinhos* 3
Caminho bom, porém até á *Tromba* com
algumas subidas, e descidas, onde se en-
contrão pedras, e areias; mattas em quasi
7 todo, e o resto catingas.

8

Fui á fazenda de gados a *Vareda* . 2 750
Deixando antes na de hum quarto o ria-
cho da *Pratá*, que exige ponte
Item á fazenda da *Forquilha*, e riacho
da *Extrema* 1
Cujo riacho pede ponte, e séca no Verão.
Item ao *Corgo*, e fazenda da *Forquilha do*
Meio 1500
Item á fazenda, e margens do rio, *Cor-*
5 1500 *rente*, onde ha coixe por canôa. 1 2250
Item á fazenda de gados o *Lagamal* . . 2250
Caminho bom, porém cheio de areaes;
pedaços de matta até á *Forquilha*, e no

mais catingas, varedas, e algumas var-
2250 gens; bom pasto.

9

| | |
|---|--------|
| Fomos ao riacho <i>Lagamal</i> | 250 |
| Item ao riacho <i>Fundo</i> | 2750 |
| Item á fazenda da <i>Lontra</i> | 1 |
| Item ao riacho assim dito | 500 |
| Item ao <i>Imbé</i> | 500 |
| Item aos <i>Dous Irmãos</i> | 2000 |
| Item á fazenda de gados a <i>Malhada Alta</i> , onde jantei | 1 |
| Item ao <i>Corgo da Taboca</i> | 1000 |
| Item ao <i>Borutin</i> | 1 250 |
| Item á fazenda <i>Santa Maria</i> | 250 |
| Item ao corgo <i>Santa Maria</i> , e Registo as- sim dito | 1 1500 |
| Cujos corgos, e riachos, exigem pontes; Caminho bom por campos de vargem, va- reda, e chapada, bom pasto. | |

10

| | |
|---|------|
| Fui á povoação, e riacho do <i>Borutin</i> . | 1500 |
| Item ao mesmo riacho | 750 |
| Item ao do <i>Sigano</i> | 500 |
| Item á povoação, e riacho <i>Gameleira</i> , que exige ponte | 1000 |
| Item aos dous do <i>Imbé</i> , dos quaes o se- gundo exige ponte | 1500 |

| L. | B. | 63 | L. | B. |
|----|-----|---|------|----|
| | | Item ao corgo do <i>Malto</i> | 2700 | |
| | | Item ao corgo, o <i>Doce</i> | 1000 | |
| | | Item ao corgo da <i>Porteira</i> , que séca, e fazenda <i>Caissara do Meio</i> | 1500 | |
| 50 | | Item novamente ao riacho <i>Gameleira</i> | 750 | |
| 50 | | Item novamente ao dito dito | 2500 | |
| | | Item ao <i>Quati</i> , que séca | 1000 | |
| 00 | | Item á fazenda <i>Campos de Fôra</i> | 1000 | |
| 00 | | Caminho por campos de vargem, tabu- | | |
| 00 | | leiro, chapada, tiras de matto, e pasto | | |
| | | soffrivel; da <i>Caissara</i> em diante descidas, | | |
| 5 | 700 | entre a <i>Serra Geral</i> , e a <i>Cordoeira</i> . | | |

CAPITANIA DAS GERAES.

11

Fomos a *S. Domingos*, paragem d'al-
guns riachos 2
Depois de passarmos os riachos *Salobro*
tres vezes, a *Ponte*, e a *Simbaiba*; cami-
nho pessimo, todo de subidas, e descidas,
algumas de risco, e muita pedra, porém
2 o pasto he bom em partes.

12

Atravessei o riacho *S. Domingos*, que
exige ponte, ou canôa, e fui a hum bre-
jo *Corrente*. 1500
Item ao riacho do *Lazão* 500

| | |
|--|--------|
| Item ao da <i>Carne Seca</i> | 1500 |
| Item ao <i>Pinduca</i> , que exige canôa, ou ponte | 1000 |
| Item á fazenda de gados, e riacho da <i>Ponte</i> , onde dormi | 2 1500 |
| Caminho de subidas, e descidas, campos de chapadas, e varedas; estas, e outras viagens pequenas, procedião de chuva. | |

4

| | |
|--|--------|
| Fui ao riacho <i>Fetal</i> | 1 750 |
| Item á <i>Tapéra de Santa Thereza</i> | 1500 |
| Item ao riacho do <i>Capim</i> | 200 |
| Item a outro sem nome | 500 |
| Item ao das <i>Lages</i> | 500 |
| Item ao <i>Roncador</i> | 2 1500 |
| Item ao do <i>Chupé</i> , que exige ponte, e adiante a <i>S. Sebastião</i> , que he hum pe- queno rancho, onde fiquei; caminho bom, e máo com varias subidas, e descidas, por campos de chapadas, e varedas com pasto inferior. | 5 1950 |

1

| | |
|--|-------|
| Fomos ao riacho o <i>Brejinho</i> | 500 |
| Item ao <i>Boritzinho</i> | 500 |
| Item ao riacho do <i>Bonito</i> , que exige pon- te, e fazenda assim dita | 1 500 |
| Item ao do <i>Barro Vermelho</i> , e de <i>S. Vi-</i> | |

cente, que exige canoa na distancia de quazi meia legoa.

Item á fazendóla *Santa Maria*, e riacho *Mandacuru* que exige ponte 1500

3 1500 Item á fazenda de *S. Vicente*, e *Rio Oruceira*, que atravessi 1 1500

Item á fazenda de gados a *Vereda*, e riacho assim dito 1000

Item á Freguezia do *Borutin*, pertencente a *Oruceira*, depois de haver passado o riacho *Barro Vermelho*, que secca, e exige ponte, e o riacho *Borutin*; caminho bom por campos de *chapadas*, vargens, veredas, e algumas tiras de matto ao pé do

1 1500 *Bonito*. 500

Fui ao riacho da *Extrema*, que exige ponte 750

Item á fazenda de gados o *Retiro*, e riachos *Santa Cruz*, que exige ponte, e ca-

za Forte 1 750

Item ao riacho dos *Confins* 2

Item ao riacho *Sambauba*, que exige ponte 2250

Item ao da *Barriguda*, e fazenda de gados, assim dita, onde jantei 750

Item ao riacho *Macauba* 2250

Item ao do *Cotovello* 1 1500

Item ao *Boritinzinho* 1750

Item ao *Jaboticaba* 1250

- Item ao *Garapa*, e para dentro da estrada á fazenda do Retiro de *S. Miguel*, cujos riachos exigem pontes, fora este ultimo caminho bom, excepto em alguns dos riachos, campos de *chapada*, e algumas veredas,
- 8 750

16

- Fui ao riacho da *Capa*, que exige ponte 1750
- Item á fazenda de gados *S. Miguel* . . . 1 1250
- Item ao rio de *S. Miguel*, que tem canoa 1500
- Item ao riacho grande, que exige ponte, e fazenda de gados, a *Ilha*; caminho bom por campos de vargens, veredas, e algumas chapadas, bom pasto, mas com seus atoleiros nas varedas.
- 5 2 1500

17

- Fui ao riacho do *Barreiro* 2
- Item ao do *Marquez*, que exige ponte . 1500
- Item ao do *Gado Brabo*, 2000
- Item á fazenda assim chamada, onde jan-tei 250
- Item ao riacho dos *Confins* que exige ponte 1
- 4 2750 Item ao corgo da *Vargem Grande* . . . 2000
- Item ao corgo da *Taboquinha* 1 1500
- Item ao riacho do *Morto*, onde dormi no campo; caminho bom até *Gado Brabo*, ex-

cepto alguns atoleiros: campos de vargens,
chapadas, e veredas; do mesmo modo duas
legoas depois, e o resto pessimo de mor-
2 500ros, porém bom pasto 2000

Fui a hum riacho corrente sem nome 300
Item a outro tambem sem nome 1200
Item ao da *Capoeirinha* 1 1500
Item ao das *Lajes* 2250
Item ao *Destacamento da Conceição*, onde
jantei 1 750
Item ao rio, hoje, da *Conceição*, e antiga-
mente, *Almas* 300
Item á fazenda de gados *as Almas*; e ria-
cho, o *Boi* 2250
Item ao riacho do *Retiro*, que exige ponte 1 1500
Item ao rio do *Galha*, que exige canoa . 2250
Item ao rio do *Matto*, que exige canoa 1
Item á fazenda de gados *Boa Vista*; ca-
minho pessimo até *Conceição*, de subidas,
e descidas. por campos de chapadas, e ca-
tingas, e com alguma vargem ou vereda
dahi para o *Retiro*, para onde ha tambem
descidas, e subidas, arezes, que seguem
ainda depois do *Galho* com suas descidas,
além de que na distancia de 1750 braças,
e de mais 500 ditas para cá da fazenda das
Almas ha dous riachos que supposto se-
8 1050 quem, todavia impedem, e exigem ponte. 750

3. Fui a fazenda de gados *Mocambo* Ca-3
 minho bom de campos de chapadas, e al-
 guma vereda, com pasto soffrivel: aqui
 achando-me com as bestas cançadas, falto
 de provizões, e tendo as cargas tomado o
 caminho de *S. Romão* por erro, resolvi
 deixar a estrada moderna da Parada até o
 rio das *Velhas*, e seguir pela de *S. Romão*,
 como adiante se mostrará; entre tanto eu
 aqui direi o que ha na estrada da *Parada*,
 pois a mandei examinar; segue ella na for-
 ma seguinte. Sahindo do *Mocambo* segue a
 hum riacho junto da caza assim dito o *Mo-*
combo, que exige ponte
 Dahi ao riacho da *Fivelha* que exige ponte 1
 Item ao *Lavado*, que pede ponte . . . 2
 Item ao rio *Santa Fé*, que pede canoa . 1
 Item ao rio *Paracatu*, ou *Galinha* com
 peixe 5
 Item á fazenda do rio do *Sono* 1500
 Item ao Retiro de *S. Miguel* 5
 antes huma legoa ha o riacho da *Egoa*.
 Item ao ribeirão d'*Areia* que exige canoa 1 1500
 Item ao riacho *Fatoba* 5
 E ao *Pental* da barra do rio das *Velhas* . 4
 Caminho de campo por chapadas; bom
 pasto. 25 L.

Fui a *S. Romão*, julgado da Comarca
de *Sabarã* 10

Caminho famoso sem atoleiros, nem riachos, que impessão, por vargens, e chapadas: acompanha quazi toda esta estrada pela esquerda hum riacho, e pela direita lagoas grandes.

21 até 1 de Março.

Estive parado em *S. Romão*, descansando os animaes.

Fui á fazenda de gados *Vargem Grande* 1

Item ao sitio da *Ribanceira Alta* 2800

Item ao corgo *Boritzininho* 1 900

Item á fazenda da *Pindaiba* 2800

Caminho bom, porém de muita areia, campos de chapadas, e vargens, terreno asentado, e pelos lados abundante o cami-

4 500 nho de agoas.

Fui ao riacho *Pindaiba* 750

Item ao rio *Paracatu*, que atravessei . . . 1500

| | | |
|---|--|-----|
| | Item aos Olhos d'agoa | 1 |
| | Item á fazenda de gados a <i>Caxoeira</i> . . . | 1 |
| 3 | Item ao riacho da <i>Porteira</i> | 750 |
| | Item ao riacho da <i>Estiva</i> | 750 |
| | o qual com o antecedente, quando estão cheios, e o rio <i>S. Francisco</i> , reprezão as agoas, e impedem passagem, e adiante do ultimo está a fazenda de gados <i>Vargem Grande</i> . | |
| | Item á fazendóla <i>Barroão</i> | 2 |
| | Caminho bom de campos de vargens, se | |
| 2 | 750 bem que alguns areaes, mas bom pasto. | |

4

| | | |
|---|---|------|
| | Fui ao riacho <i>Barroão</i> , que exige ponte | 250 |
| | Item ao das <i>Pedras</i> , que tambem exige. . . | 1250 |
| | Item ao do <i>Genipapo</i> | 2000 |
| | Item ao <i>Brejinho</i> do <i>Muleque</i> | 500 |
| | Item ao riacho, que impede, e fazenda chamada a <i>Povoação</i> | 2000 |
| | Aqui jantei, e fui ao Ribeirão, que impede . . | 750 |
| | Item á fazenda de gados <i>Piripiri</i> | 750 |
| | Item ao riacho as <i>Lajes</i> , que exige ponte. . | 2250 |
| | Item á fazenda assim dita | 750 |
| | Caminho bom, e assentado, campos de vargens, chapadas, algumas catingas, tiras de matta nos corgos, porém no Inverno, enchendo o rio <i>S. Francisco</i> , fica | |
| 4 | 1500 innavegavel, e costêa-se mais por cima. | |

5

| | |
|--|--------|
| Fui a fazenda de rossas <i>Cana Braba</i> | 1 1000 |
| Item ao corgo <i>Entre o riacho</i> , que exige ponte | 500 |
| Item ao <i>Pindaíba</i> , que exige ponte | 1000 |
| Item ao da <i>Porta</i> | 2 500 |
| Item á fazenda de gados <i>Fiquitai</i> | 750 |
| Item á das <i>Pedras</i> | 1 |
| Caminho muito bom, de campos de vargens, e veredas, porém intranzitavel no Inverno com a enchente do rio <i>S. Francisco</i> ; bom pasto, além disto ha por aqui muitas Lagoas, e hum observei ter mais. | |
| 5 750 de 13 braças de fundo. | |

6

| | |
|--|--------|
| Fui ao rancho do <i>Fatubá</i> | 500 |
| Item ao riacho <i>Fatubá</i> , que exige ponte. | 750 |
| Item á fazenda de gados assim dita | 1750 |
| Item ao riacho da <i>Porteira</i> , que exige ponte | 1000 |
| Item a huns ranchos perto da barra do rio <i>S. Francisco</i> | 1 1000 |
| Item ás margens do dito rio | 750 |
| Caminho bom de campos de vargens, veredas, e tabuleiros, porém no Inverno impedido do rio <i>S. Francisco</i> , que atravessê neste dia, ficando-me a direita, e o rio | |

das *Velhas* á esquerda ; hindo finalmente
dormir ao rancho do *Tabuleiro* , pertencen-
te 250 cente a José Gomes.

500

7

Fui ao riacho da *Forquilha* , que exige ponte 1 1500
Item ao rancho do *Cascalho* 1500
Item ao riacho assim dito que exige ponte , e secca no Verão 250
Item ao riacho da *Tabua* que exige ponte , e rancho de *João Gomes* 2000
Aqui dormi por cauza de chuva ; caminho bom por campos de vargens , tabuleiros , e 2250 e catingas , alguma areia , pasto inferior.

8 .

Fui ao riacho do *Tamboril* , que secca , e exige ponte 750
Item á fazendôla de gados a *Gameleira* 1750
Item ao riacho assim dito , que secca , e exige ponte 250
Item ao riacho d'*Areia* , que exige ponte 750
Item ao riacho *Zangarard* , que exige ponte 1250
Item ao das *Pedras* , que exige ponte 2250
Item ao *Brejinho* 1250
Item á fazenda de gados do *Tenente José Felis* , onde jantei 100
Caminho bom por vargens , e tabuleiros

| | |
|---|------|
| Item ao riacho <i>Almecegas</i> , que secca, e exige ponte | 1000 |
| Item ao <i>Doce</i> , que secca, e exige ponte. | 1000 |
| Item ao de <i>Crumatai</i> , que secca e exige ponte | 2250 |
| Item ao do <i>Lameirão</i> , que secca, e impede | 2250 |
| Item á fazenda de gados a <i>Forquilha</i> , onde dormi | 750 |
| Bom caminho de vargens, tabuleiros, e catingas com areias, porém bom pasto; este caminho quazi todo no Inverno he inundado do rio das <i>Velhas</i> , e obriga a pro- | |
| 5 600 curar rodeios de quatro legoas. | |

| | |
|--|--------|
| Fui ao riacho das <i>Pedras</i> , que exige ponte | 1 750 |
| Item ao riacho do <i>Boritin Grande</i> | 1 1500 |
| Item á fazenda assim dita | 1500 |
| Item á fazenda de gados, e riacho <i>Cotovel-</i> <i>lo</i> , que exige ponte | 2250 |
| Item ao riacho <i>Salobro</i> , que exige ponte, e secca | 1 |
| Item ao rancho das <i>Pedras</i> de Maria Gomes | 2250 |
| Caminho bom, e pasto também, porém inundado de Inverno pelo rio das <i>Velhas</i> ; | |
| 5 2250 procura-se volta por cima. | |

10

| | |
|--|--------|
| Fui ao riacho <i>Taboquinha</i> , que exige ponte | 2250 |
| Item á fazenda de gados o <i>Retiro</i> de S. <i>Gonçalo</i> | 750 |
| Item á Capela e riacho de S. <i>Gonçalo</i> da <i>Taboca</i> , que exige ponte | 2250 |
| Item ao riacho <i>Secco</i> | 1 |
| Item ao do <i>Borutin</i> | 1500 |
| Item ao do <i>Lavado</i> , que exige ponte, e fazenda assim dita | 1 1500 |
| Item ao riacho da <i>Matta</i> , que exige ponte. 1 | |
| Item ao rio <i>Bicudo</i> , que atravesssei de canoa e fazenda dita | 1 |
| Caminho optimo, e assentado por tabuleiros limpos, e descubertos, e tambem cubertos, catingas mais, ou menos limpas, e bons pastos | 6 2250 |

11

| | |
|--|--------|
| Fomos a hum riacho, cujo nome não foi possível sabelo | 1 1500 |
| Item á fazenda de gados o <i>Contra</i> | 200 |
| Item ao riacho, que exige ponte, e rancho as <i>Pedras</i> | 1 |
| Item ao riacho da <i>Garça</i> | 1 |
| Item á fazenda assim dita | 750 |
| Item ao riacho das <i>Lajes</i> , que secca | 750 |

L. B.

75

L. B.

Item ao riacho, e rancho do *Curralinho* 2250
Caminho de campo de tabuleiros limpos,
5 1250 e cubertos, plano sem pedra, e pasto bom

12

Fui ao riacho *Capão* 1 2000
Item á fazenda de gados assim dita . . . 250
Item ao riacho as *Pedras de Amolar* . . . 2 1500
Item á fazenda de gados a *Caxoeira*, ca- 1500
minho bom de campos de tabuleiros cu-
4 2250 bertos, e limpos, bom pasto.

13

Estive parado por cauza da chuva.

14

Fui novamente ao riacho as *Pedras de*
Amolar 1500
Item á fazenda de gados o *Picão* . . . 1 250
Item ao riacho assim dito 500
Item ao riacho, e Arraial de *S. Antonio do*
Corvello 2
Caminho de campo de taboleiros limpos,
e cubertos, hum pouco montanhoso, mas
3 2250 bom pasto.

| | |
|---|------|
| Fui ao corgo do <i>Alto</i> | 2250 |
| Item ao da <i>Temuda</i> | 500 |
| Item ao do <i>Izidoro</i> | 500 |
| Item ao riachõ <i>Maria Thomazia</i> , e fazenda do <i>Cuba</i> | 1250 |
| Item á fazenda de gado do <i>Capão do Meio</i> | 1500 |
| Item ao corgo do <i>Assude</i> | 2 |
| Item ao <i>Maquiné Pequeno</i> | 2250 |
| Item ao riachõ <i>Maquiné Grande</i> , e rancho assim dito | 1250 |
| Caminho por campo de chapadas, mon- | |
| 6 500 tanhozo do <i>Capão</i> por diante, bom pasto. | |

| | |
|---|-------|
| Fui ao corgo do <i>Confisco</i> | 750 |
| Item ao ribeirão da <i>Onça</i> | 2 250 |
| Item ao riachõ da <i>Taboquinha</i> , que exige ponte | 1500 |
| adiante deste esjá o rancho do <i>Retiro do Mello</i> | |
| Item ao riachõ, e fazenda de <i>Mello</i> | 2 |
| Caminho bom de campos de chapada, e catingas junto dos corgos, bom pasto; advertindo que a Parada costuma a seguir por aqui, e pela estrada de sete legoas, desta ao depois fallarei quando tratar de | |
| 4 2500 <i>Santa Luzia</i> , onde se unem. | |

| | | |
|--------|---|-------|
| | Fui ao riacho a <i>Taboca</i> | 2250 |
| | Item ao corgo da <i>Bahia</i> | 1500 |
| | Item á fazenda de gados a <i>Taboca</i> | 750 |
| | Item ao corgo do <i>Castigo</i> | 1000 |
| | Item á fazenda e riacho de <i>Fiquitai</i> | 2000 |
| | Item ao corgo do <i>Matadouro</i> | 2 750 |
| 5 1500 | Item á fazenda de gados <i>Pdo de Cheiro</i> , | 2250 |
| | Caminho ora de chapadas, ora de tabulei- ros limpos, e cubertos, algumas tiras de matto bom, e acatingado, montanhozo, e pedregozo, porém bom pasto na maior parte. | |

| | | |
|--------|---|--------|
| | Fui ao corgo d' <i>Anta</i> | 1 2250 |
| | Item á fazenda, Capela, e corgo da <i>Ju- guará</i> | 2250 |
| | Item ao corgo <i>Seco</i> | 1000 |
| | Item ao Arraial da <i>Quinta</i> | 1 750 |
| | Item ao corgo do <i>Sangrador</i> , onde ha ranchos de tropas | 2250 |
| | Item á fazenda o <i>Fidalgo</i> , caminho de ta- buleiros catingas, tiras de matto, monta- nhozo, e pedregozo, com pasto bom, e | 1500 |
| 5 1000 | mão. | |

| | |
|--|--------|
| Fui ao corgo do <i>Faques</i> | 1000 |
| Item ao rancho os <i>Olhos d'Agoa</i> | 2000 |
| Item ao riacho da <i>Matta</i> | 11500 |
| Item á fazenda <i>Carreira Comprida</i> , onde atravessámos o rio das <i>Velhas</i> , que pas- sou á direita | 11500 |
| Item ao Arraial de <i>Santa Luzia</i> , onde dormi | 1500 |
| Caminho bom, em geral campo, e mat- ta, subidas, e descidas, pasto inferior. | 4 1500 |

Aqui agora fallarei da outra estrada
por sete Lagoas, que he da fôrma se-
guinte.

| | |
|--|---------------|
| Segue do <i>Corvello</i> a <i>Maria Thomazia</i> | 11500 |
| Item ao <i>Camaseo</i> | 2 |
| Item a <i>Jeronimo Ribeiro</i> | 3 |
| Item a <i>Mathias Pereira</i> | 3 |
| Item a <i>Manoel d'Araujo</i> | 2 |
| Item a <i>Felis Barboza</i> | 2 1500 |
| Item a <i>Sete Lagoas</i> | 2 1500 |
| Item ao <i>Rezende</i> | 2 |
| Item ao <i>Matozinhos</i> | 2 |
| Item ao <i>Ribeirão da Matta</i> | 4 |
| Item a <i>Santa Luzia</i> | 2 |
| | <hr/> 26 1500 |

Fui aos corgos *Tamandoá*, e *Cordeiros*, e fazenda do Capitão Guimarães . 1
 Item á fazenda do Lima, chamada *Sole-
 dade* 750
 Item ao corgo das *Lajes* 750
 Item á Capela de *S. Gonçalo*, onde jantei
 Item á Villa de *Sabará*, por onde passa 1500
 pelo meio o rio de *Sabará*, e o das *Ve-
 lhas* á direita, caminho pessimo de subi-
 das, e descidas, pedregozo, mão pasto,
 todo de chapadas, e capões de matto de
 catinga.

3

Note-se que no fim do Arraial de *San-
 ta Luzia* ao sahir se passa pelo corgo da
Calçada.

21 até 26

Estive em *Sabará* por molestias, dos
 que me acompanharão, e para ferrar as
 bestas.

27

Sahi atravessando o rio de *Sabará* na
 Ponte pequena, e fui ao corgo da *Pa-
 ciencia* 1000
 Item ao Arraial Velho, onde no meio ha

| <i>L. B.</i> | 80 | <i>L. B.</i> | |
|--------------|--|--------------|--|
| | hum corgo | 500 | |
| | Item ao rancho do <i>Pissarião</i> | 2250 | |
| | Item ao corgo assim dito | 250 | |
| | Item á lavra , e corgo do <i>Bromado</i> | 750 | |
| | Item ao Arraial de <i>Rapozos</i> | 1750 | |
| | Item ao corgo dos <i>Rapozos</i> | 1500 | |
| | Item ao riacho do <i>Padre pequena</i> | 1000 | |
| | Item ao rancho do dito | 1500 | |
| | Item ás congonghas do <i>Sabarã</i> | 1750 | |
| | Item ao Arraial de <i>Santa Rita</i> , onde es- tá o ribeirão da <i>Ponte pequena</i> | 750 | |
| | Item ao corgo do <i>Lima</i> | 750 | |
| | Item ao Arraial de <i>S. Antonio</i> rio acima | 500 | |
| | no meio d'elle está o ribeirão de <i>S. Antonio</i> | | |
| | Item ao corgo dos <i>Machados</i> | 2750 | |
| | Item ao corgo d' <i>Almada</i> , e estalagem do <i>Coixe d'agoa</i> | 750 | |
| | Caminho pessimo de serras , e ladeiras , pasto indigno , chapadas nuas , e algumas | | |
| 6 2750 | catungas n'altura de <i>S. Antonio</i> . | | |

| | |
|---|------|
| Fui ao rancho , e corgo do <i>Capão</i> | 1750 |
| Item ao rancho do <i>Ribeiro manso</i> | 1250 |
| Item ao <i>Ribeiro manso</i> | 400 |
| Item ao rancho da <i>Chapada</i> | 2500 |
| Item ao ribeiro do <i>Machado</i> | 1000 |
| Item ao corgo do <i>Papudo</i> | 750 |
| Item ao ribeiro das <i>Pedras</i> | 250 |
| Item ao Arraial das <i>Pedras</i> | 750 |

| | |
|---|------|
| Item a avistar pela direita o Arraial de S. Gonçalo do Monte, e pela esquerda o de S. Vicente do Morro | 1000 |
| Item a emparelhar, com o de S. Vicente | 750 |
| Item ao rancho do Alto do Pires | 500 |
| Item á ponte, onde se atravessa o rio das Velhas | 2250 |
| Este rio agora corre pela esquerda. | |
| Item ao rancho Novo, e Capela de S. Vicente | 370 |
| Item ao rancho do Alto do Gravatá | 2250 |
| Item ao rancho da Matta | 1000 |
| Item ao rancho do Portella | 1000 |
| Caminho de chapadas, e capões, alguma matta desde o rancho do Matto; morros, 5 2770 e serras, pedregozo, e mão pasto. | |

29.

| | | |
|--|--|------|
| Fui ao riacho, que chamão da Ponte do rio das Pedras e ao Arraial de S. Antonio da Caza branca | | 750 |
| Item ao corgo de Simão Alves | | 250 |
| Item ao rancho do dito | | 250 |
| Item ao corgo de Maria Joaquina | | 500 |
| Item á passagem do rio das Velhas, que passa á direita | | 250 |
| Item á Povoação Bandeirinha | | 750 |
| Item á fazenda, e riacho do Doutor Dornelles | | 2250 |
| Item aos Henriques | | 1500 |

| | |
|--|------|
| Item á fonte da estrada de 1782. | 2250 |
| Item ao corgo <i>Passa dez</i> , e <i>Villa Rica</i> | 1500 |
| Caminho de morros, e serras com muita | |
| 4 1250 pedra, e pasto pessimo. | |

30 até 9 de Abril.

Fiquei em *Villa Rica* estes dias por molestia dos que me acompanhavão.

10

| | |
|---|------|
| Fui ao corgo <i>Passa dez</i> novamente. | 1750 |
| Item ao corgo <i>Tripui</i> | 1000 |
| Item ao da <i>Ponte</i> | 500 |
| Item ao rancho da <i>Venda nova</i> | 250 |
| Item a hum corgo, cujo nome não pude | |
| saber. | 200 |
| Item a outro dito dito. | 200 |
| Item a outro dito dito dito. | 200 |
| Item ao rancho <i>Tres Cruz</i> | 200 |
| Item ao dos <i>Tres Criculos</i> , onde ha 3 cor- | |
| gos assim ditos. | 1000 |
| Item á Capela da <i>Boa Vista</i> | 1000 |
| Item ao rancho do <i>Vasconcellos</i> | 1750 |
| Item ao de <i>José Correia</i> , e seu corgo. | 500 |
| Item ao do <i>Paiva</i> | 1250 |
| Item ao do <i>Capão</i> | 750 |
| Item ao do <i>Chiqueiro de fôra</i> , e corgo | |
| assim dito. | 1250 |
| Item a outro corgo sem nome. | 500 |

| | |
|---|------|
| Item ao corgo, e rancho das <i>Laurinhas</i> . | 200 |
| Item a hum riacho. | 200 |
| Item ao rancho do <i>Alto do Morro</i> . | 1250 |
| Item ao do <i>Meio do Morro</i> . | 2000 |
| Item ao corgo assim dito. | 2000 |
| Item ao Sobrado do <i>Capitão Felipe</i> . | 500 |
| Junto delle corre hum corgo, e outro mais em distancia de | 750 |
| Item ao Arraial do <i>Ouro branco</i> . | 500 |
| Caminho de serras, pastos pessimos, chapadas nuas, apenas alguns pequenos ca- | |
| 7 500 pões de matto acatingado. | |

II

| | |
|--|------|
| Fui ao rancho do <i>Pacheco</i> . | 500 |
| Item á <i>Carreira Comprida</i> . | 2250 |
| Item ao corgo da <i>Varginha</i> . | I |
| Item ao seu rancho. | 200 |
| Item ao rancho do <i>Alto da Vargem</i> . | 750 |
| Item ao rancho <i>Novo</i> . | 750 |
| 1 2450 Item ao riacho dos <i>Tabões</i> . | 1000 |
| Item ao riacho da <i>Olaria</i> , e seu rancho. | 1250 |
| Item á <i>Villa de Queluz</i> . | 1000 |
| Item ao rancho da <i>Bananeira</i> . | 500 |
| Item ao riacho dito. | 500 |
| Item ao rancho das <i>Bandeirinhas dos Pi-</i> <i>nheiros</i> . | 2250 |
| Item ao das <i>Bandeirinhas do Coelho</i> . | 1500 |
| Item ao riacho do <i>Inferno</i> . | 1750 |
| Item ao rancho assim dito. | 150 |

| | |
|---|------|
| Item a hum corgo. | 2250 |
| Item á fazenda, e Capela da <i>Propeba</i> | 1000 |
| Caminho soffrivel com algumas subidas, e descidas, campos de pessimos pastos; ca- 4 150 tingas em quazi todo. | |

12

| | |
|--|-------|
| Atravessei o riacho <i>Propeba</i> junto da fazenda assim dita, e fui ao corgo, e fa- zenda da <i>Rossinha</i> da <i>Propeba</i> | 1750 |
| Item a hum corgo. | 250 |
| Item a outro maior. | 750 |
| Item ao corgo, e engenho da <i>Propeba</i> | 750 |
| Item ao riacho, e sitio da <i>Taipa</i> | 500 |
| Item á <i>Tapera</i> , e seu riacho. | 1750 |
| Item ao sitio, e riacho de <i>Grandai</i> | 1250 |
| Item á fazenda do <i>Major Gama</i> | 11500 |
| Caminho soffrivel de campo de chapadas com suas tiras de matto, subidas e des- 4 250 cidas de serra com pedra. | |

13

Estive parado por falta de animaes,
que se sumirão no pasto.

14

| | |
|---|-------|
| Fui ao riacho de <i>Resaquinha</i> , e sitio assim dito. | 11500 |
|---|-------|

| | |
|---|--------|
| Item ao da <i>Sambabaia</i> . | 1 1000 |
| Item a hum corgo. | 500 |
| Item ao rancho do <i>Ribeirão</i> , e riacho assim dito. | 250 |
| Item ao corgo, e sitio das <i>Pombas</i> . | 1 |
| Item ao riacho, e sitio do <i>Cangalheiro</i> . | 750 |
| 4 1750 Item ao corgo das <i>Pombas</i> . | 750 |
| Item ao Alto, e rancho do <i>Caveira</i> . | 750 |
| Item ao corgo do <i>Caveira</i> , e <i>Villa de Barbacena</i> . | 500 |
| Item ao riacho, e rancho de <i>José Ribeiro</i> . | 750 |
| Item a hum corgo. | 250 |
| Item ao <i>Registo Velho</i> , e rio das <i>Mortes</i> . | 2000 |
| Item a hum corgo. | 500 |
| Item a outro dito. | 250 |
| Item ao rancho <i>Novo</i> . | 2250 |
| Item ao rancho, e fazenda a <i>Borda do Campo</i> . | 1250 |
| Caminho de morros, mas soffrivel, cam- | |
| 2 2500 pos, e pastos inferiores. | |

| | |
|---|------|
| Fui a hum corgo. | 250 |
| Item a outro. | 1500 |
| Item a outro. | 750 |
| Item ao rancho do <i>Confiseo</i> . | 250 |
| Item a hum corgo. | 250 |
| Item a outro dito. | 250 |
| Item ao corgo, e rancho da <i>Batalha</i> . | 250 |
| Item a hum corgo. | 2250 |

| | | |
|-----|--|------|
| 000 | Item ao engenho, e corgo do <i>Aires</i> . | 1500 |
| 003 | Item a hum corgo. | 750 |
| | Item a outro dito. | 500 |
| 001 | Item a outro dito. | 500 |
| 002 | Item a outro dito. | 250 |
| 007 | Item a outro dito. | 1000 |
| 007 | Item ao riacho da <i>Mantiqueira</i> . | 1000 |
| 027 | Item ao sitio assim dito, e dito riacho novamente. | 250 |
| 002 | Item ao rancho do <i>Pinheiro Novo</i> . | 1750 |
| 027 | Item ao do <i>Pinheiro Velho</i> . | 500 |
| 022 | Item ao riacho, e rancho de <i>José Antonio</i> . | 1750 |
| 000 | Item ao sitio do <i>Corgo</i> . | 370 |
| 002 | Item ao riacho de <i>João Gomes</i> , e seu rancho dito. | 1000 |
| 022 | caminho de Campo até á <i>Batalha</i> , e dahi mattas, porém aquelle de pasto inferior, 61870 e esta pessima, cheia de serras. | |

| | | |
|-----|--|------|
| | Fui a hum corgo. | 1000 |
| | Item á <i>Rossinha</i> de <i>João Gomes</i> . | 500 |
| 000 | Item a hum corgo. | 1250 |
| 000 | Item ao rancho de <i>Pedro Alves</i> . | 1000 |
| 007 | Item a outro do mesmo. | 750 |
| 022 | Item ao sitio <i>Montes Claros</i> . | 750 |
| 000 | Item ao de <i>Manoel Antonio</i> . | 870 |
| 000 | Item ao corgo, e sitio de <i>Luiz Ferreira</i> . | 600 |
| 000 | Item a hum corgo. | 500 |
| 000 | Item ao sitio, e corgo dos <i>Tabões</i> . | 1750 |

| | |
|--|------|
| Item ao engenho do <i>Chapeo d'uvas</i> . | 1750 |
| Item á <i>Rossinha</i> deste engenho. | 2250 |
| Item ao <i>Sobradinho</i> . | 750 |
| Item a <i>Luiz Antouio</i> . | 400 |
| Item aos <i>Coqueiros</i> , e corgo dito. | 370 |
| Item ao rancho do <i>Azevedo</i> . | 800 |
| Item ao rancho da <i>Ponte grande</i> e riacho assim dito. | 1000 |
| Item ao do <i>Queirós</i> . | 1250 |
| Item á <i>Rossinha</i> do dito. | 1500 |
| Item a hum corgo. | 250 |
| Item a outro dito. | 1250 |
| Item ao rancho de <i>Antonio Moreira</i> . | 750 |
| Caminho por mattas, e pessimo pelas ser- | |
| 7 290 ras, e morros. | |

| | |
|---|------|
| Fui ao rancho, e riacho da <i>Caxeira</i> . | 2000 |
| Item ao corgo, e sitio <i>Entre os Morros</i> . | 500 |
| Item a hum corgo. | 600 |
| Item a outro dito. | 1800 |
| Item a outro dito. | 200 |
| Item ao sitio, e corgo do <i>Alcaide Mór</i> . | 1000 |
| Item a hum corgo. | 1750 |
| Item a outro. | 1000 |
| Item ao sitio do <i>Fuiz de Fóra</i> . | 750 |
| Caminho de mattas, pessimo pelos morros, | |
| 3 600 principalmente até o <i>Alcaide Mór</i> . | |



18

| | |
|---|------|
| Atravessei o riacho de <i>Juiz de Fôra</i> , | |
| e fui a outro. | 250 |
| Item a outro. | 1750 |
| Item ao rancho do <i>Marmello</i> | 1800 |
| Item ao riacho, assim dito. | 200 |
| Item a <i>Rossinha do Mideiros</i> | 1200 |
| Item a outro rancho do dito. | 1200 |
| Item ao rancho do <i>Ribeirão</i> e corgo dito. | 200 |
| Item ao riacho <i>Ribeirão</i> | 450 |
| Item a hum corgo. | 450 |
| Item a outro, | 750 |
| Item ao Registo de <i>Malbias Barboza</i> | 750 |
| Caminho de mattas, pessimo pelos morros, e pedras. | |

3

19

| | |
|--|------|
| Fui a hum corgo. | 1000 |
| Item ao das <i>Pitas</i> | 750 |
| Item a outro dito. | 500 |
| Item a outro dito. | 750 |
| Item a outro dito. | 500 |
| Item a outro dito. | 500 |
| Item ao rancho, e corgo de <i>Simão Pereira</i> | 750 |
| Item ao corgo, e rancho da <i>Rossinha do</i> dito. | 2550 |
| Item ao rancho da <i>Vargem</i> | 750 |

4

| | |
|--|--------|
| Item a hum corgo. | 1000 |
| Item a outro. | 500 |
| Item ao rancho, e corgo da <i>Rossinha da negra</i> | 1100 |
| Item ao Registo da <i>Paraibuna</i> , cujo rio atravessai. | 1 |
| Caminho de matto, e pessimo de morros, e serras, principalmente depois da <i>Rossinha da negra</i> | 4 1650 |

CAPITANIA DO RIO.

| | |
|--|--------|
| Fui a hum corgo. | 600 |
| Item a outro. | 1150 |
| Item ao rancho do <i>Paio</i> | 750 |
| Item a dous corgos, hum 250 braças, outro 1500 diras. | 1750 |
| Item a outros dous, hum 250, e outro 1750. | 2000 |
| Item ao riacho, e rancho da <i>Farinha</i> | 1500 |
| Item a tres corgos, hum de huma legoa, outro 1000 braças, e outro 400 ditas. | 1400 |
| Item a hum corgo. | 400 |
| Item ao Registo da <i>Paraiba</i> , cujo rio atravessai. | 1400 |
| Caminho pessimo de mattas com morros, e serras. | 4 1950 |

| | |
|---|------|
| Fui ao riacho, e rancho do <i>Luca</i> . | 1250 |
| Item ao rancho da <i>Cruz</i> . | 500 |
| Item a dous corgos, hum 2000 braças, e outro 300. | 2300 |
| Item ao corgo, e rancho da <i>Vargem</i> . | 500 |
| Item a hum corgo. | 300 |
| Item ao rancho, e corgo do <i>Sabará</i> . | 1250 |
| Item a hum corgo. | 500 |
| Item ao rancho do <i>Socupiru</i> . | 1000 |
| Item a hum corgo. | 2000 |
| Item á fazenda da <i>Diviza</i> . | 750 |
| Item á do <i>Pão grande de fóra</i> , e seu riacho. | 1750 |
| Item ao <i>Pão grande de dentro</i> . | 750 |
| 4 850 Caminho por mattas soffrivel. | |

| | |
|--|------|
| Fui á Freguezia da <i>Conceição do Alferes</i> . | 1500 |
| Item á <i>Rossinha</i> , e corgo de <i>Joaquim dos Santos</i> . | 1250 |
| advirto que antes da <i>Conceição</i> ha dous corgos, e dous riachos notaveis, que por ommissão não assentei a distancia, e nem os seus nomes. | |
| Item a hum corgo. | 750 |
| Item ao sitio <i>Matto grosso</i> . | 250 |

| | | |
|---|--|------|
| | Item ao sitio , e corgo <i>Monte Alegre.</i> | 750 |
| | Item ao engenho do <i>Saco.</i> | 500 |
| | Item a hum corgo. | 2500 |
| | Item a outro. | 500 |
| | Item ao rio de <i>Santa Anna.</i> | 1000 |
| | Item ao engenho do <i>Vernek.</i> | 500 |
| 4 | Caminho de mattas , e serras. | |

Estive parado por me desaparecerem
animaes.

| | | |
|---|--|------|
| | Fui ao riacho de <i>Domingos Alves.</i> | 200 |
| | Item ao ribeirão do <i>Paio.</i> | 500 |
| | Item ao rancho e corgo das <i>Pedras.</i> | 250 |
| | Item ao corgo <i>Caxoeirinha.</i> | 1000 |
| | Item a hum corgo. | 1200 |
| | Item ao riacho <i>Caxoeira Grande.</i> | 2250 |
| | Item ao rio de <i>S. Pedro.</i> | 1000 |
| | Item ao riacho do <i>Barlão.</i> | 1750 |
| | Item ao rio <i>Otum</i> , e fazendas do <i>Bemfica</i> , e <i>Bento Antonio.</i> | 800 |
| 3 | Caminho de serras , e pasto inferior , excepto em <i>Bemfica.</i> | |

Fui a *Irajá* , caminho bom entre

campos, e capoeiras: deixo de apontar as
 Povoações, e corgos que ha neste inter-
 vallo, em razão de vir impossibilitado a
 fazello por molestia, e por isso apenas no-
 7 1500 to a distancia de 7 1500

Entrei na Côrte, e Cidade do *Rio*
de Janeiro, e pela mesma razão supra não
 refiro as Povoações, e corgos que ha nes-
 3 1500 te intervallo. 3 1500

A MARCHA, que apresenta este Roteiro, he propria de quem caminhava com Tropa de pé, 18 cargas, fazendo observancias, e sem mudar diariamente de animaes; circumstancias que senão verificão em huma Parada, a qual marchará na fórma seguinte:

Maranhão

| | | |
|---|-----------------------------------|---------|
| 1 | De S. Luiz aos Perizes. | 10,1500 |
| 2 | A' fazenda das Mercês. | 31,1500 |
| 2 | A' Villa de Caxias. | 28 |
| 1 | Ao Correntinho. | 11 1500 |
| 1 | A' S. José. | 10 1500 |
| 2 | A' Passage. | 23 1500 |
| 1 | A' Matriz de Pastos Bons. | 13 |
| 2 | A' Batateira. | 28 |
| 2 | A' Ipoeira. | 27 |
| 2 | A' Malhada Redonda. | 24 |
| 2 | Ao Mirador. | 28 |

Goiazes.

| | | |
|---|---|---------|
| 8 | A Porto Real desde o rio Manoel Alves, onde por ora deve embarcar-se, e não seguir a estrada, infestada de Gentic, e sem moradores. | 88 2300 |
| 2 | Ao Arraial da Chapada. | 29 500 |
| 2 | Ao Salobro. | 27 2000 |
| 2 | A S. Domingos Arraial. | 31 650 |

| D. | 94 | L. B. |
|----|---|----------|
| 2 | A' Malhada Alta. | .34 1480 |
| 1 | A S. Domingos, que já entra em Minas Geraes. | .10 700 |

Minas Geraes

| | | |
|---|--------------------------------------|----------|
| 2 | A S. Miguel no rio. | .27 1950 |
| 2 | Ao rio do Sono. | .27 2800 |
| 2 | Ao Lavado. | .33 2850 |
| 2 | Ao Eelix Barboza. | .29 2750 |
| 2 | A Villa Rica. | .32 2270 |
| 3 | Ao Registo do rio Paraibuna. | .48 2260 |

Rio de Janeiro

| | | |
|----|-------------------------------------|----------|
| 2 | A' Corte do Rio de Janeiro. | .27 2750 |
| 50 | Dias | 686 2760 |

Sebastião Gomes da Silva Berford.

ADVERTENCIAS.

Declaro que em Officio de 26 de Outubro de 1809 avizei ao Governador e Capitão General do Maranhão, que a canoa expedida pelo rio Itapicuru acima, chegára ás Castanhas em 23 do dito mez, e anno, quando do Itinerario consta haver chegado em 22 pela noite: mas o Officio reporta-se ao dia, em que, ella foi ao porto da fazenda, e o Itinerario ao em que chegou á primeira roça, feita á beira do rio, onde já se chama Castanhas.

Declaro mais, que equivocadamente avizei ao referido Governador em Officio de 9 de Novembro do mesmo anno haver sahido do Arraial do Principe Regente em 3 desse mez, e chegado á Matriz do Julgado em 5, quando realmente, como digo no roteiro, sahi a 2, e cheguei a 4.

Declaro mais, que em Officio de 30 de Dezembro do dito anno avizei ao sobredito Governador por erro de somma ser a distancia desde Maranhão até Porto Real de Goiazes maior do que na realidade era, e o mostra o Itinerario, se bem que já me anticipei a fazer-lhe conhecer este engano com a remessa da copia do Itinerario.

Declaro finalmente, que sendo-me permittido corrigir a participação, e roteiro que entreguei na Secretaria dos Negocios da Guerra, antes de dalla á Impresão acontecerá por isso differencar esta Collecção nas palavras alguma couza das mais participações, e roteiros, entregues ás outras Secretarias, assim como o mesmo mappa, pela ordem que tive de accaescenta-lo, e diminui-lo em partes.





Pa

3

8

12

13

14

14

15

16

1.5

18

10
10

19

22

30

31

35
25

35

36

39

46

40

48

52

52

53

56

ERRATAS.

| Pag. | Lin. | Erros. | Emendar. |
|------|------|----------------|-------------------------|
| 3 | 17 | A penas | Apenas |
| 8 | 14 | Illusrissimo | Illustrissimo |
| 12 | 27 | Concesdeo | Concedeo |
| 13 | 19 | Ao | Aos |
| 14 | 25 | Matas | } Mattas |
| 15 | 27 | Matas | |
| 16 | 9 | Matas | |
| 15 | 9 | Lodó | Codó |
| 18 | 31 | Evando | Levando |
| 19 | 8 | Inegavel | Innegavel |
| 22 | 23 | Mesmo do | Mesmo o do |
| 30 | 9 | Cheada | Chegada |
| 31 | 1 | Croata | Croatá |
| 35 | 9 | Venda | Vereda |
| 36 | 9 | Itapicum | Itapicuri |
| 39 | 3 | Pasto de matto | Pasto, e tiras de matto |
| | 18 | 5 L. 1500 B. | 6 1500 |
| 46 | 14 | 225 B. | 2250 |
| 48 | 22 | Lagiado | Lageado |
| 52 | 18 | | Falta a somma 6 L. |
| | 20 | parada | Parada |
| 53 | 2 | 2 L. | 2 L. 2000 B. |
| | 3 | 2000 B. | Nada |
| 56 | 8 | Aricea | Arcia |
| | 18 | Btejo | Brejo |
| | 21 | Pesto | Pasto |

| | | | |
|----|----|----------------------|-----------------------|
| 62 | 18 | | Falta a somma 7 |
| 64 | 15 | | A quantidade 1 |
| 65 | 6 | <i>Oruceira</i> | } <i>Orucua</i> |
| | 10 | <i>Oruceira</i> | |
| 66 | 3 | Ultimo caminho | Ultimo ; caminho |
| 70 | 10 | <i>Barroção</i> | } <i>Barrocão</i> |
| | 13 | <i>Barroção</i> | |
| 83 | 1 | 200 B. | 2000 B. |
| 89 | 15 | Diras | Ditas |
| 90 | 7 | <i>Sabará</i> | <i>Cabará</i> |
| 93 | 4 | Observancias | Observações |
| 95 | 25 | Impressão acontecerá | Impressão, acontecerá |

He de notar que para não augmentar o numero das erratas se ommittem algumas da virgulação, e outras orthograficas, visto que não invertem o sentido.

M A P P A

EM QUE SE VÊ SEPARADAMENTE, E POR JUNTO, MAS EM RESUMO,
as Cidades, Villas, Freguezias, Arraiaes, Fazendas, Rios, Riachos, que ha desde a Cidade de
S. Luiz do Maranhão até á Côte do Rio de Janeiro, pela estrada constante deste Itinerario, com
declarações das legoas, braças, dias de viagem, e falhas, que houverão.

| <i>Capitanias.</i> | <i>Cidades.</i> | <i>Villas</i> | <i>Freguezias.</i> | <i>Fazendas.</i> | <i>Arraiaes.</i> | <i>Rios.</i> | <i>Riachos.</i> | <i>Legoas.</i> | <i>Braças.</i> | <i>Dias.</i> | <i>Falhas.</i> |
|--|-----------------|---------------|--------------------|------------------|------------------|--------------|-----------------|------------------|-------------------|--------------|----------------|
| <i>Maranhão.</i> <i>De S. Luiz até o rio Manoel Al-</i> <i>vares o Grande.</i> | 1 | 1 | 4 | 48 | 1 | 5 | 54 | 221 ou 235 | 1500 | 42 | 23 |
| <i>Goiazes.</i> <i>Do rio Manoel Alvares o Grande</i> <i>até Campos de Fora.</i> | | 1 | | 49 | 6 | 8 | 206 | 219 | 1630 | 37 | 33 |
| <i>Minas Geraes.</i> <i>De Campos de Fora até o rio Pa-</i> <i>raibuna.</i> | | 4 | 1 | 160 | 14 | 12 | 234 | 210 ou 203 | 130 ou 2880 | 40 | 29 |
| <i>Rio de Janeiro.</i> <i>Do rio Paraibuna até á Corte.</i> | | | 1 | 20 | | 4 | 36 | 27 | 2750 | 6 | 1 |
| <i>Total do Maranhão até o Rio de</i> <i> Janeiro.</i> | 2 | 6 | 6 | 277 | 21 | 29 | 530 | 679 ou 686 | 10 ou 2760 | 125 | 86 |

| | |
|--|--|
| <p>EM QUE SE VÊ SEPARAR as C. M. de Vilas, Ilheus, S. Lázaro de Marão e a C. de destinados para as</p> | |
| <p>De S. Lázaro e a C. de Marão para a C. de Vilas.</p> | |
| <p>De S. Lázaro e a C. de Marão para a C. de Vilas.</p> | |
| <p>De S. Lázaro e a C. de Marão para a C. de Vilas.</p> | |
| <p>De S. Lázaro e a C. de Marão para a C. de Vilas.</p> | |
| <p>Total dos destinados para a C. de Vilas destinados para as</p> | |



















